

Conselho Regional de Medicina do Paraná e Associação Médica do Paraná - **UNIDOS EM DEFESA DO MÉDICO E DA SOCIEDADE**

<http://www.crmpr.org.br> / e-mail: jornal@crmpr.org.br
Ano VI • Nº 49 / Novembro-Dezembro/2001

<http://www.amp.org.br> / e-mail: amp@amp.org.br
Ano XIX • Nº 167 / Novembro-Dezembro/2001

BIBLIOTECA
CONSELHO REGIONAL
DE MEDICINA
PARANÁ

Diretrizes visam aprimorar a qualidade da assistência médica

Lançado durante o II Encontro Nacional de Medicina, realizado recentemente em Manaus, o Projeto Diretrizes se apresenta como importante e oportuno instrumento à prática médica e para aperfeiçoamento do sistema público de saúde. São procedimentos que mostram uma medicina baseada em evidências, com reflexos na racionalização de custos e na redução da possibilidade de denúncias e processos de responsabilidade. O trabalho, que cumpre sua primeira etapa com a fixação de 40 diretrizes (de um total de 150), é visto como um dos mais importantes da história das entidades médicas e traz nova perspectiva na relação com os gestores do SUS, com benefícios à toda sociedade. Exame de Ordem, novas escolas e formação médica foram outros temas em destaque no encontro realizado em Manaus.

Páginas 3 e 8

Dia do Médico e o exemplo à profissão



A homenagem aos profissionais com 50 anos de atividade sem qualquer infração ética, mais uma vez esteve em destaque na solenidade do Dia do Médico que, este ano, foi realizada pela primeira vez num centro formador. Com os encontros éticos que vêm sendo promovidos junto à classe acadêmica e a repercussão do I Encontro Nacional dos Estudantes, a AMP e o CRM decidiram ratificar essa aproximação levando ao Teatro da PUC-PR a cerimônia festiva, que foi bastante prestigiada.

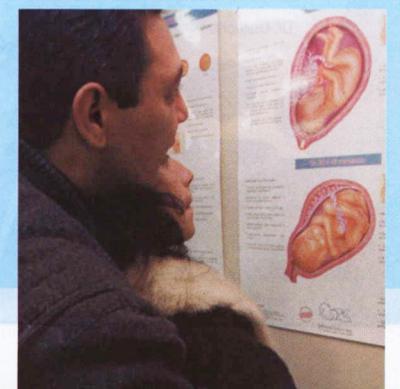
Páginas 11, 12 e 13

Em defesa da vida

As entidades médicas estão engajadas em várias iniciativas voltadas a melhorar as condições de atenção à saúde. Destaque para as áreas materno e infantil, onde centram-se esforços para reduzir os índices de mortalidade. Após a mobilização que envolveu os vários setores da sociedade, a região de Ponta Grossa está prestes a implantar sua UTI neonatal. Ao mesmo tempo, a Sogipa coordena

uma ampla campanha de valorização do profissional obstetra e de esclarecimento à população sobre cuidados no pré-natal.

Páginas 4, 5, 6 e 7



Questões de relevância foram tratadas em Manaus, com destaque para o Projeto Diretrizes.



editorial

AMP/CRM, um ano de parceria: marco de união e novas conquistas

Há um ano a Associação Médica e o Conselho Regional de Medicina do Paraná firmavam uma parceria inédita, que ganhou projeção nacional. Uma união que foi reconhecida e aplaudida pela Associação Médica Brasileira e Conselho Federal de Medicina, as duas entidades mais representativas da classe médica brasileira. O esforço empreendido nos fortaleceu e repercutiu na sociedade, graças ao papel social que desempenhamos com nossas ações e projetos que tiveram como objetivo a melhoria do atendimento prestado ao cidadão, bem como nas condições de trabalho ao médico.

Desde o começo da parceria entre a AMP e o CRM, a primeira deste tipo no Brasil, procuramos conscientizar o médico de que ele precisa estar unido a um grupo forte, perseverante e vencedor. Este foi um dos motes das diversas ações que empreendemos juntos durante 2001.

Recentemente, às vésperas de comemorarmos o primeiro ano da parceria, estivemos presentes em Manaus, no II Encontro Nacional de Medicina, organizado em outubro último pelo CFM e AMB. Refletindo sobre o que foi discutindo por diversos representantes da classe

neste encontro, percebemos que vários assuntos da pauta das reuniões tinham sido, ao longo do ano, discutidos regionalmente no Paraná.

O encontro de Manaus teve o objetivo de apresentar as principais propostas da classe médica na busca da melhoria da saúde no país e de estabelecer forte vínculo político com a Câmara e com o Senado. Estratégias que, no nosso entender, são fundamentais, principalmente neste momento, quando se aproxima o processo eleitoral de 2002.

É hora da classe médica também se mobilizar politicamente para debater vários assuntos que fazem parte do planejamento estratégico de suas principais entidades representativas. Entre eles, melhoria nas políticas de saúde, na relação com o SUS e com o mercado privado, a formação, a regulamentação da prática médica e o exercício profissional.

A parceria firmada entre a AMP e o CRM pode ser considerada como um projeto de vanguarda, no sentido de antecipar conclusões importantes sobre todos estes aspectos. Vale mais uma vez destacar que as oficinas implementadas no Paraná têm as mesmas preocupações sociais e de melhores condições de trabalho para

a classe. A primeira destas oficinas foi realizada tão logo as entidades anunciaram seus projetos conjuntos, no começo de 2001. Esta experiência teve repercussão tão positiva que tem servido como referência para a classe médica de outros estados. Por isto, ganhou repercussão no próprio evento de Manaus.

A grande contribuição social do encontro de Manaus, no entanto, por tratar de assunto que terá forte impacto na população, foi a criação do primeiro volume do Projeto Diretrizes, lançado oficialmente pela AMB, CFM e Sociedades de Especialidades. O objetivo é o de utilizar as diretrizes no SUS, a fim de aprimorar a qualidade de assistência médica à população.

Entre todos os trabalhos e projetos apresentados, no entanto, o mais significativo é que os médicos saíram do encontro de Manaus com uma certeza: a de que a classe médica está cada vez mais unida, em torno de uma grande parceria nacional.

O Paraná continuará em 2002 dando seu exemplo de união, que é fundamental para que novas políticas e movimentos tenham o sucesso esperado por todos. Este é o nosso compromisso e nossa "receita" de final de ano. A todos um bom Natal e um Ano Novo repleto de realizações e conquistas!

Jurandir Marcondes Ribas Filho,
Presidente da AMP
Cons. Luiz Sallim Emed,
Presidente do CRM-PR

expediente

CRM & JAMP

Informativo do Conselho Regional de Medicina do Paraná e da Associação Médica do Paraná

Diretoria do Conselho Regional de Medicina do Paraná - Fone: (41) 322-8238
Presidente: Cons. Luiz Sallim Emed / **Vice-Presidente:** Cons. Donizetti Dimer Giamberardino Filho / **1º Secretária:** Cons. Marília Cristina Milano Campos / **2º Secretária:** Cons. Mariângela Batista Galvão Simão / **Tesoureiro:** Cons. Roberto Bastos da Serra Freire / **Tesoureiro-Adjunto:** Cons. Gerson Zafalon Martins / **Corregedora:** Cons. Raquelle Rotta Burdewicz.
Diretoria da Associação Médica do Paraná - Fone: (41) 342-1415
Presidente: Dr. Jurandir Marcondes Ribas Filho / **Secretaria Geral:** Dr. Paulo Maurício Piá de Andrade / **1º Secretário:** Dr. Ewolda Von Rosen S. Sthalke / **1º Tesoureiro:** Dr. Gilberto Pascolat / **2º Tesoureiro:** Dr. Pedro André Kowacs / **Diretor de Patrimônio:** Dr. Alexandre Manoel Varela / **Diretor Científico e Cultural:** Dr. José Fernando Macedo / **Diretor de Comunicação Social:** Dr. Roberto Nogueira Boscardin / **Diretor Social:** Dr. Jayme Simões / **Diretor do Departamento de Convênios:** Dr. José Jacyr Leal Junior / **Diretor de Esportes:** Dr. Antonio Aládio Vannucchi / **Diretor de Educ. Médica Continuada:** Dr. Luiz Carlos Von Bahten / **Diretor de Assuntos Comunitários:** Dra. Heda Maria B. Santos Amarante / **Diretor de Informativa:** Dr. João Caetano Marchesini / **Diretor de Museu:** Dr. Ehrenfried Othmar Wittig.
Equipe de Informativa: Jornalistas Responsáveis: Hernani Vieira e Jorge Javorski / **Assistentes editoriais:** Luiz Cláudio Massa e Priscila Naufel / **Fotos:** Luciane Motta e Joel Cerizza / **Projeto Gráfico e Editoração:** Jump! Comunicação - Fone/Fax: (0xx41) 323-7237 / **Fotolito e Impressão:** Serzegraf - (41) 278-9460 / **Tiragem:** 15.000 exemplares

CETAC
CENTRO DE TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA S/C LTDA.
Dr. Guilberto Mingueti - CRM 3124



● TOMOGRAFIA
COMPUTADORIZADA
HELICOIDAL

● RESSONÂNCIA
MAGNÉTICA

● ULTRA-SONOGRAFIA

Rua Padre Ildefonso, 105 e 120 - Batel
Fone (41) 342-4042
CEP 80240-160 - Curitiba - Paraná
e-mail: cetac@cetac.com.br

Roncos - Apnéias
Hiperssonias (Sonolência diurna)
Parassonias (Movimentos durante o sono)
Insônias (Incapacidade de dormir ou de manter o sono)

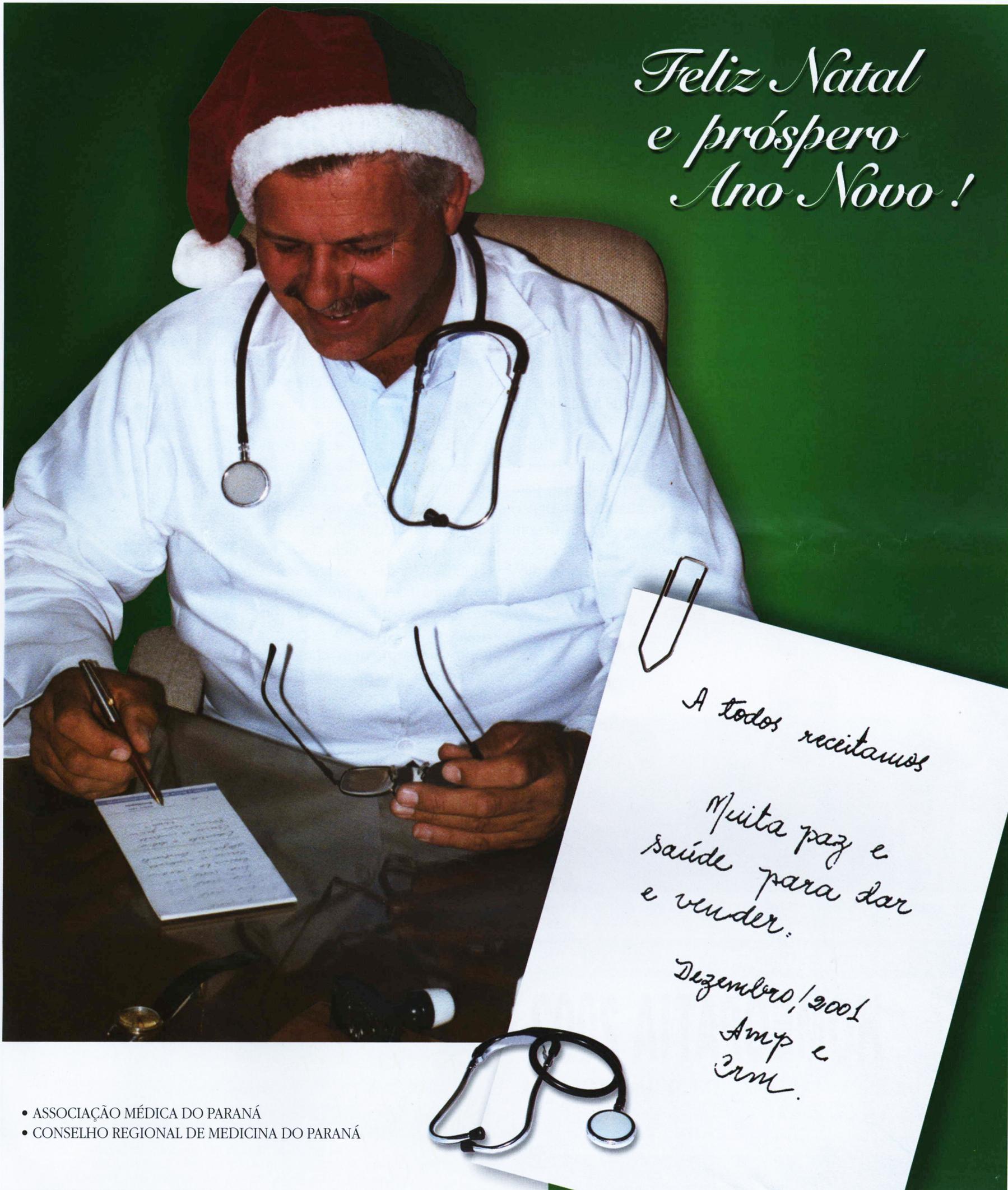
Convênios e Particulares Clínica e Laboratório (Polissonografias)

Dr. Attilio S. Melluso Fº
CRM 3810

CENTRO DE DISTÚRBIOS DO SONO DE CURITIBA

Rua Bruno Figueira, 369 4º andar conj. 404 - Batel - CEP 80240-220 Fone/Fax: (041) 243-0112
 www.sonodelta.med.br - sleep@sonodelta.med.br

*Feliz Natal
e próspero
Ano Novo!*



A todos receitamos

*Muita paz e
saúde para dar
e vender.*

Dezembro/2001

*Amp e
CRM.*

- ASSOCIAÇÃO MÉDICA DO PARANÁ
- CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO PARANÁ

prevenção

Presença atenta do médico é fundamental na atenção ao parto

Contando com o apoio do Conselho Regional de Medicina e das Secretarias Municipal (Curitiba) e Estadual de Saúde, a Sociedade de Obstetrícia e Ginecologia do Paraná idealizou a Campanha de Incentivo ao Pré-Natal. O lançamento ocorreu em sessão solene na sede da Sogipa, em 30 de outubro, como parte das comemorações do Dia do Obstetra. “Queremos alertar a população para o fato de que não existe gravidez sem risco: existem as de menor e as de maior risco. Por isso, a presença atenta do obstetra é fundamental para a saúde tanto da mãe quanto do bebê”, explica a

presidente da Sociedade e coordenadora da campanha, Dra. Vera Maria Araújo Garcia e Boza. A valorização do profissional dessa especialidade também encaixa-se entre os propósitos da iniciativa.

A campanha, que pretende ser contínua entre os profissionais da área, objetiva explicar às mulheres grávidas ou em idade fértil (de 15 a 40 anos) que todo parto deve ser realizado em locais que disponibilizem toda a estrutura física e equipe médica especializada, para quaisquer eventualidades. Daí, o alerta para a importância de um acompanhamento pré-natal, valorizando a experiência do médico

obstetra e ginecologista através de peças publicitárias para divulgação em postos de saúde, consultórios médicos e pontos de grande circulação de público em todo o estado.

Conforme pesquisa realizada pela Secretaria de Estado de Saúde, nos anos de 1999 e 2000, 19,4 de cada 100 crianças nascidas no Paraná morrem na infância, a maior parte delas nos primeiros 28 dias de vida. Entre as mães, o coeficiente de mortalidade para cada 100 mil nascidos vivos é de 81,13 e as causas mais comuns do óbito são complicações na gravidez, parto e puerpério. Além disso, em Curitiba, 97% das gestantes e 85% no Paraná fazem o pré-natal mas não realizam o mínimo de seis consultas necessárias ou começam muito tarde ou nem chegam a terminar os procedimentos. “Boa parte das mortes poderia ser evitada com um pré-natal adequado e o mais precoce possível”, afirma a Dra. Vera. O pré-natal inclui vários exames fundamentais à saúde da mãe e do bebê, como tipagem sanguínea, sorologia para sífilis, HIV, toxoplasmose e hemograma para detectar anemias e infecções.

Nascimento, membro da Comissão de Obstetrícia da Sogipa, a assistência à saúde da mulher no sentido mais abrangente deve ter como primeiro passo o planejamento familiar. “Antes de engravidar, o casal deve programar a gestação, fazer os exames de avaliação e prevenção. O segundo passo seria a captação o mais precocemente possível para a assistência pré-natal”, explica Nascimento, ressaltando a importância do papel médico nesse processo de conscientização.

No Brasil, a hipertensão é a causa mais freqüente da gravidez de alto risco.

Causa das mortes no Paraná:

21,6%	Causas obstétricas indiretas
17,5%	Hipertensão específica da gravidez
15,8%	Hemorragias
15%	Causas obstétricas diretas
10%	Aborto
6,6%	Infecção puerperal
6,6%	Complicações anestésicas
6,6%	Indeterminadas

Dados da Secretaria de Estado da Saúde em 2000.



Luiz Sallim Emed, Edvin J. Boza Jimenez e Vera Maria Garcia e Boza, da Sogipa.



**Centro Diagnóstico
Água Verde**

Dr. Ricardo Ferreira - CRM 13.114
Dr. Nilton Tadashi Hagi
Dr. Sílvia Cristiane Gusso

Ressonância Magnética - Tomografia Computadorizada
Angiografia por RM - Densitometria óssea - Ecografia
Ecocardiografia/Collor Doppler - Mamografia c/ estereotaxia
Dentascan - Raio X

Central: Rua Goiás, 83 - Tel. (0xx41) 345-1533 - Água Verde - CEP 80620-060
Pilar: Av. Des. Hugo Simas, 322 - Tel. (0xx41) 338-6703 - Bom Retiro - Hosp. N. Sra. do Pilar - CEP 80620-050
Campo Largo: Rua Gen. Marques, 2022 - Tel. (0xx41) 392-2405 - Centro - CEP 80601-050

FUNDAÇÃO DE ESTUDOS MÉDICOS HOMEOPÁTICOS DO PARANÁ



HOMEOPATIA 2002

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM HOMEOPATIA

Inscrições abertas de 01/12/2001 até 15/03/2002
DIRIGIDO A MÉDICOS, MÉD. VETERINÁRIOS e ODONTÓLOGOS
Carga Horária 1250 Horas
Aulas 1 final de semana por mês (Sexta, Sábado e Domingo)
Dr. Javier Salvador Gamarra - CRM 2233

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES FONE: (41) 338-6316 - FAX: (41) 338-8655
FEMHPR - Curitiba - PR www.femhpr.org.br - e-mail: femhpr@femhpr.org.br

prevenção

Alerta para o correto preenchimento do partograma

O presidente do CRM-PR, Luiz Sallim Emed, enaltece a importância da campanha deflagrada pela Sogipa, em parceria com outras instituições, que vem reforçar as ações voltadas a reduzir os índices de mortalidade materna e também infantil. Emed ressalta que, no final do ano passado, o Conselho criou uma câmara técnica para aprofundar as discussões sobre as causas da mortalidade materna no Paraná e apressar soluções para atingir índices mais significativos em

defesa da vida. Reuniões com diretores clínicos e plantonistas das maternidades da capital marcaram a primeira etapa da mobilização, que passou a ser estendida às demais regiões do Estado.

Plantão

Luiz Sallim Emed chama a atenção para a necessidade de plantão do obstetra para detectar precocemente as alterações que levam ao sofrimento fetal e, ainda, permitir a tomada de decisões médicas capazes de evitar a mortalidade materna e do recém-nato (RN). Destaca ainda que o Conselho do Paraná passou a exigir o partograma. Por isso, recomenda o correto preenchimento do partograma, que mostra a evolução do parto e o momento de uma decisão técnica que deve ser tomada para o parto normal ou, eventualmente, para o cesáreo.

Ainda na análise do presidente do Conselho, a frequência de cesáreas não deve estar associada a números percentuais, mas sim pela indicação médica. Este problema vem ocorrendo em todo o país e, no Paraná, há a disposição de se encontrar uma solução e a campanha deflagrada também tem o propósito de ajudar a corrigir as

distorções. Sallim Emed conchama os profissionais a apontarem as dificuldades, reconhecendo que muitas vezes, para obedecer os percentuais preestabelecidos,

acabam não fazendo a indicação clínica apropriada para o caso. De acordo com registros do CRM-PR, denúncias das áreas de ginecologia e obstetrícia lideram as estatísticas.

Recomendações para reverter quadro

O Conselho Federal de Medicina recém-encaminhou às Regionais uma cópia do relatório final da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI), destinada a investigar a incidência da mortalidade materna no Brasil. O documento traz uma série de recomendações voltadas a reverter o atual quadro. Aos Conselhos Federal e Regionais de Medicina são solicitadas as seguintes participações, quase todas já com grande empenho no Paraná:

- Tratar com maior rigor a apuração das mortes maternas.
- Atuar com mais firmeza em relação à negligência dos profissionais médicos no preenchimento de prontuários e dos atestados de óbito.
- Instituir sanções intermediárias para os casos de mau preenchimento de prontuários e das declarações de óbito.
- Acompanhar o ensino médico, zelando para que a graduação tenha boas condições técnicas, formando profissionais preparados para prover atendimento de qualidade.
- Combater a abertura de faculdades de medicina sem condições de preparar profissionais compatíveis com as necessidades sanitárias básicas do país.
- Exigir que os profissionais de saúde cumpram o dever de notificar corretamente os agravos e preencham os atestados de óbito e os prontuários de maneira correta, enfatizando o descumprimento como infração legal e ética e ampliando as penas correspondentes.
- Avaliar os serviços prestados pelas unidades públicas e privadas, inclusive pelas conveniadas e pelos planos de saúde.



**CENTRO BRASILEIRO DE CIRURGIA
DO SISTEMA VENOSO PROFUNDO**

Prof. Dr. Jorge R. Ribas Timi

CIRURGIA VASCULAR
CRM-PR 7.357

Av. Sete de Setembro, 5348 - Conj. 201
Batel - Curitiba-PR
e-mail: jorgetimi@terra.com.br

Fone: (41)

244-8787

ATENDIMENTO PERSONALIZADO NO TRATAMENTO DO CÂNCER

Médicos especializados nas áreas de cirurgia oncológica, oncologia clínica (quimioterapia), onco-hematologia, oncologia ginecológica, mastologia, cirurgia plástica reparadora e prevenção do câncer.

CORPO CLÍNICO

CIRURGIA ONCOLÓGICA
Dr. Raphael Semchechen Filho CRM 6232
Dr. Ermelino Franco Becker CRM 14790
ONCOLOGIA CLÍNICA
Dra. Mônica E. Stramare Pereira CRM 7371
Dr. Evanius Garcia Wiermann CRM 189-82

HEMATOLOGIA

Dr. Sérgio Lunardon Padilha CRM 8318
ONCOLOGIA GINECOLÓGICA E MASTOLOGIA
Dr. Plínio Gasperin Júnior CRM 10537
Dr. Jean Alexandre F. C. Francisco CRM 12026
CIRURGIA ONCOLÓGICA
E CIRURGIA PLÁSTICA REPARADORA
Dr. Fernando Pundek Tenius CRM 12990



**CENTRO DE
ONCOLOGIA
DO PARANÁ**

Curitiba

322-0899
Rua Saldanha Marinho, 2167

São José dos Pinhais
283-5167
Rua Gal. Mena B. Monclaro, 374

Para a infusão da Quimioterapia dispõe de acomodações individuais com banheiro e televisão. ESTACIONAMENTO PRÓPRIO.

Ponta Grossa

Mobilização leva a compromisso pelas crianças dos Campos Gerais

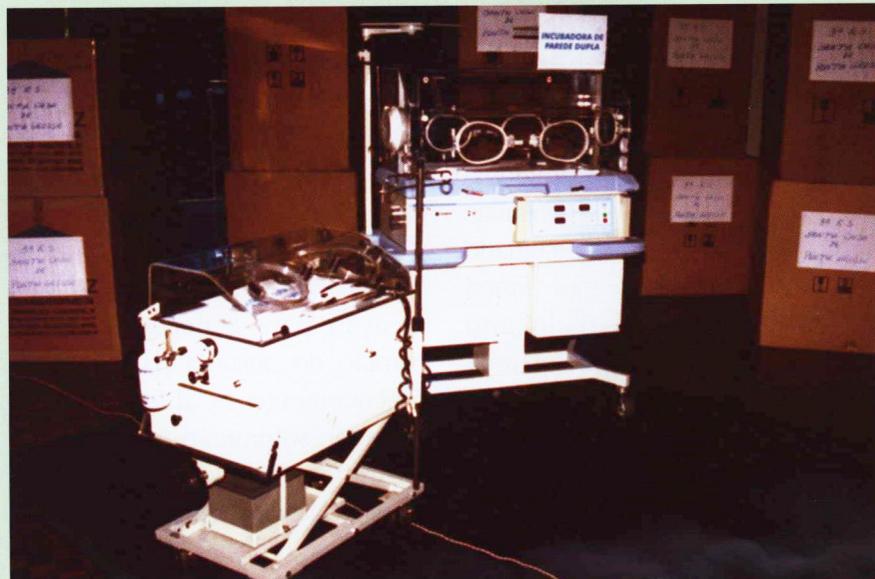
O Conselho Regional de Medicina do Paraná e a Associação Médica, juntamente com as suas regionais de Ponta Grossa e a OAB, engajaram-se no movimento denominado “Compromisso pelas Crianças dos Campos Gerais”, que foi lançado em 26 de novembro último pelo secretário estadual da Saúde, Armando Raggio. A iniciativa vem coroar de êxito a mobilização que ganhou corpo no início do segundo semestre e que acabou envolvendo todos os setores da sociedade da região. Foram assinados termos de cooperação e entregues equipamentos pediátricos, que vão reforçar a infra-estrutura assistencial de 28 municipalidades e ajudar a conter os índices de mortalidade infantil, que se apresentavam entre os mais elevados do Paraná.

A região de Ponta Grossa, embora se constituindo num dos principais pólos produtivos do Estado, sequer dispõe de uma única UTI neonatal, o que tem influenciado de forma direta na incidência de mortes de recém-natos. Com ajuda do Ministério da Saúde e Governo do Estado, a

administração municipal e os hospitais da cidade poderão começar a modernizar os serviços oferecidos à rede pública, contando para isso com o suporte técnico do grupo de pediatria Neonatus. A Santa Casa deve abrigar a primeira UTI neonatal, com um total de 12 leitos, enquanto o Hospital Bom Jesus poderá contar com a sua UTI infantil. “Com a participação dos médicos, especialmente os pediatras, vamos reduzir a prevalência de óbitos neonatais. Com o esforço conjunto, a sociedade é a grande beneficiada. Fica o exemplo para as outras especialidades. O CRM continuará em defesa de melhores condições de trabalho para classe médica e de melhoria para a saúde”, ressalta o presidente da entidade, Luiz Sallim Emed.

Mobilização

O esforço empreendido no sentido de dotar a região dos Campos Gerais de melhor infra-estrutura na área pediátrica tem origem em seu preocupante índice de mortalidade infantil. Com 121 mortes em 5.889 nascimentos no ano passado, o coeficiente de 20,9/1.000 colocou



A Santa Casa recebeu equipamentos para a implantação da UTI neonatal.

Ponta Grossa como a terceira cidade paranaense em mortalidade, ficando atrás somente de Irati (30,17) e Guarapuava (27,94). O pediatra Alberto Calvet Neto, do Grupo Neonatus, indica que 71,1% das mortes registradas no ano passado foram de bebês de zero a 28 dias (casos neonatais). Para ele, a exemplo de demais profissionais da área, muitas vidas teriam sido preservadas se a região já dispusesse de UTI pediátrica-neonatal

Às vésperas da assinatura do termo de compromisso entre as instituições, a presidência do Conselho Regional de Medicina do Paraná tinha encaminhado ofício ao promotor de Saúde Pública de Ponta Grossa, Guilherme de Albuquerque Maranhão Sobrinho, para enaltecer sua iniciativa em instaurar procedimento investigatório sobre as deficiências no atendimento. Porém, agora, com a implantação dos leitos e a disponibilização dos equipamentos para a UTI neonatal, o gestor público atende as necessidades e reduz os riscos de desatenção à comu-

nidade. No documento, Luiz Sallim Emed expressou que o CRM e a OAB estão à disposição para colaborar com o Ministério Público “para trabalhar em aliança para a defesa da sociedade”. Ainda de acordo com Emed, o que deve sempre prevalecer é que a população não fique desassistida e, ainda, sejam-lhe assegurado serviços de qualidade crescente.

Atendendo ainda a solicitação do representante do Ministério Público, o presidente do Conselho esclareceu aspectos do convênio firmado com a OAB-PR no primeiro semestre deste ano, evidenciando a intenção maior de “defender o acesso da população ao sistema público, bem como apontar problemas e interferir nas instituições hospitalares para que ofereçam as condições adequadas para o exercício da atividade médica”. Além da cópia do documento da parceria, Sallim Emed juntou ao ofício a ata do Fórum de Debates de Atendimento Neonatal, realizado em 14 de agosto a partir de iniciativa do Grupo Neonatus Pediatras Associados. ▶▶▶

Maternidade não será reativada

Inaugurada em 30 de dezembro de 2000 pelo ex-prefeito pontagrossense Jocelito Canto e fechada no dia 3 de janeiro pelo atual chefe do executivo, Péricles de Holleben Mello, após apenas cinco partos realizados, a Maternidade Municipal Zaclis Hilgemberg Miranda não mais será reativada. O secretário de Saúde, Ricardo Mussi, diz que a proposta do Instituto de Saúde de Ponta Grossa, discutida na 4.ª Conferência Municipal de Saúde, é de incluir a estrutura da maternidade na transformação do PS em hospital municipal de média complexidade. A projeção é de aumento de 60 leitos. Mussi justifica que a cidade já está bem-servida de leitos obstétricos para o SUS (79). O prédio já provocou muita polêmica. Além dos gastos de mais de R\$ 320 mil, ainda apresenta muitas deficiências e obras inacabadas.

Ponta Grossa

►► O fórum proporcionou a oportunidade de se discutir com os vários segmentos da sociedade os problemas da área pediátrica, em especial a inexistência, na região, de UTI neonatal. A partir de então, tem sido ampla a mobilização para assegurar a ativação de tal serviço e também a ampliação dos leitos convencionais, que devem passar dos atuais 16 (oito na Santa Casa e oito no Hospital Bom Jesus) para 24. A Secretaria Estadual de Saúde anunciou investimentos de R\$ 1 milhão em equipamentos.

A comunidade de PG recebeu com entusiasmo o lançamento do programa.



Ainda não há prazo para a UTI neonatal começar a funcionar, já que a Santa Casa, credenciada para receber os 12 leitos, necessita de recursos adicionais de cerca de R\$ 300 mil para promover as reformas estruturais necessárias. O Hospital Bom Jesus também deverá contar com uma UTI infantil, como antecipa o secretário de Saúde de PG, Ricardo Mussi.

Queda da mortalidade infantil

A taxa de mortalidade infantil no Paraná apresentou uma queda de 44% no período de 10 anos (1990/2000), conforme aponta um novo levantamento realizado pela Secretaria Estadual de Saúde, com base em dados do seu Departamento de Sistema de Informações, do IBGE e do Iparides. Em 1990, o número de crianças que morreram antes de completar um mês de vida era de 35 para cada grupo de 1.000 nascimentos. Uma década depois, o coeficiente havia caído para 19 em todo o Paraná. O Programa Protegendo a Vida teve grande importância nesse processo, a exemplo da melhoria das condições de acesso aos serviços. O aumento do número de leitos especiais em UTIs neonatais de 35 no ano de 1995 para 148, atualmente, tende a projetar dados ainda mais otimistas para a próxima década. Em Curitiba, o programa Pacto pela Vida, ligado ao Mãe Curitibana, foi lançado em março com o propósito de baixar o atual coeficiente de 14,9 mortes por 1 mil nascimentos para menos de 10, até 2005. O estudo da Secretaria de Saúde também mostra decréscimo na mortalidade materna. Em 1995, o número de mulheres mortas durante o parto era de 82 para cada grupo de 100 mil, apresentando queda nos anos seguintes.

Vepasa
1^{as}
25
CONCESSIONÁRIA
FIAT
CURITIBA

DESAFIO VEPASA

Temos o melhor preço. Não compre seu Fiat 0Km sem antes consultar os preços da Vepasa. Aqui você sai ganhando! Traga sua proposta.



Escolha o modelo e compre seu Fiat zero na Vepasa.

Centro: Av. Vicente Machado, 520 - Fone: 233-5464

Bacacheri: Av. Erasto Gaertner, 113 - Fone: 357-6000

Pinheirinho: Rua André Ferreira Barbosa, 13 - Fone: 341-3000

E-mail: novos@vepasasa.com.br

 **Vepasa**
CONCESSIONÁRIA
CENTRO • BACACHERI • PINHEIRINHO **FIAT**

**PROMOÇÃO
EXCLUSIVA
PERÍODO DE
ANIVERSÁRIO**

Sujeito à aprovação de crédito. TAC não inclusa. Fotos meramente ilustrativas. Promoção válida enquanto durar o estoque para toda a linha Fiat 0Km. Consulte lista de preços na loja.

profissão

Diretrizes mostram medicina baseada em evidências

Durante o II Encontro Nacional de Medicina de 2001, realizado em Manaus (AM) de 24 a 26 de outubro, foi lançado oficialmente o Projeto Diretrizes, fruto de parceria conjunta celebrada há menos de um ano pelo CFM, Associação Médica Brasileira e seu quadro de especialidades. O volume inaugural contém 40 diretrizes, oferecendo recomendações para a prática médica nas mais frequentes doenças das diversas especialidades. O trabalho em breve deverá estar disponível em livro e também no site das entidades.

O objetivo final é definir cerca de 150 diretrizes. Contudo, numa etapa intermediária, as entidades devem estabelecer outras 60, que viriam contemplar o número de 100 doenças mais prevalentes e que são motivos de internação pelo SUS, atendendo assim a convênio celebrado com o

Carneiro, discorreu sobre a implantação das diretrizes em seu país e os resultados práticos decorrentes. Para Luiz Sallim Emed, presidente do Conselho Regional de Medicina do Paraná, foi muito importante a participação no projeto do CFM, AMB e das suas regionais, demonstrando a união de fato das entidades. “Considero o trabalho que está sendo desenvolvido como um dos mais importantes da história das entidades. O médico pode ter liberdade de seguir ou não as diretrizes sugeridas, as quais mostram uma medicina baseada em evidências, onde se racionaliza custos, reduz a possibilidade de denúncias e dificulta processos de responsabilidade civil. Além disso, dará ao paciente um tratamento de melhor atenção e qualidade”, ressalta Sallim Emed.

Preocupação com a formação

O II Encontro Nacional dos Conselhos foi aberto com palestra proferida pelo governador amazonense Amazonino Mendes, que abordou o tema “O desafio de fazer saúde na Amazônia”. Além do lançamento do projeto, outros quatro assuntos de importância estiveram em pauta: a apresentação do estágio atual da Classificação Hierarquizada de Procedimentos Médicos (outra parceria CFM/AMB e que está sendo desenvolvida pela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas – FIPE), planejamento estratégico das entidades, abertura de novas escolas no país e Ordem dos Médicos do Brasil. O assunto que mais suscitou discussões foi o de exame de proficiência para assegurar o exercício da profissão. A exemplo do presidente da Ordem dos Médicos de Portugal, também representantes da OAB, Conselho de Medicina Veterinária e de Economia e Contabilidade relataram as experiências em curso. A OAB há

muito tempo tornou obrigatório o exame, enquanto o Conselho de Economia acaba de adotá-lo. Por sua vez, o de Veterinária passa a exigí-lo a partir de 2002.

O presidente do Conselho de Medicina do Paraná, assim como grande parte de seus pares, entende que o exame de ordem na profissão médica não consegue melhorar a qualidade de atenção, como demonstrado em outras profissões. “Precisamos investir mais na formação e durante toda a graduação; não adianta fazer restrições apenas no final. A res-

ponsabilidade é do governo em avaliar a formação e a qualidade nas escolas. E não deve transferir aos Conselhos o papel de só avaliar ao término da graduação. Não se pode manter a porta aberta e fechar no final”, analisa Sallim Emed, lembrando que, no caso dos médicos, ao contrário de outras profissões, eles não poderão trabalhar caso não sejam aprovados no exame. O presidente do CRM ressalta ainda que poderiam ocorrer ações na Justiça, a exemplo de advogados e contabilistas, que têm conseguido o direito de exercer a profissão.

Parceria para melhorar o SUS

O ministro da Saúde, José Serra, e o presidente da Associação Médica Brasileira (AMB), Eleuses Vieira de Paiva, assinaram em outubro dois convênios para aprimorar a qualidade da assistência médica e ampliar a oferta dos serviços prestados pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Um dos acordos tem como objetivo reformular as diretrizes a serem seguidas pelos médicos que trabalham no país (ver matéria em destaque). Outro compatibiliza a Classificação Internacional de Doenças CID-10 com o atual sistema de informação hospitalar usado pelo SUS.

As novas diretrizes nas diversas especialidades médicas estão sendo elaboradas em conjunto por técnicos do Ministério da Saúde, da AMB e CFM e Sociedades. O grupo fará um levantamento de informações científicas atualizadas e colherá dados sobre o perfil epidemiológico da população. Depois de definidas as normas, os profissionais serão capacitados e incentivados a adotar as novas condutas. O Ministério da Saúde destinará R\$ 500 mil para financiar este projeto.

Serão estabelecidas 100 diretrizes para padronizar os procedimentos clínicos e cirúrgicos mais frequentes e de alto custo no SUS. A padronização será feita pela adoção de condutas de diagnóstico e de terapia já comprovadas cientificamente.

O resultado será a racionalização dos recursos financeiros. Assim será possível evitar desperdício de tempo e dinheiro com procedimentos desnecessários. A partir do termo de cooperação, os médicos vão procurar unificar a conduta nos procedimentos de diagnóstico e terapêuticos para escolher o melhor tratamento.

O segundo convênio firmado prevê a assessoria da AMB para adaptar o atual sistema de informação hospitalar usado pelo SUS à Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde (CID-10) elaborada pela Organização Mundial de Saúde (OMS). O objetivo do convênio é tornar mais criteriosa a informação prestada ao SUS, em relação ao procedimento hospitalar para melhorar a qualidade dos dados epidemiológicos.



Eleuses Vieira e Edson Andrade (esq.) coordenaram o encontro em Manaus.

Ministério da Saúde. O acordo prevê a utilização das diretrizes nos serviços conveniados, como forma de oferta de atendimento de qualidade aos usuários. Uma das expectativas é de que essa inovação possa contribuir para a correção na composição dos procedimentos e em seus valores defasados.

Convidado de honra do II Congresso, o presidente da Ordem dos Médicos de Portugal, Dr. Antônio Vaz

f o r m a ç ã o m é d i c a

Entidades apresentam propostas para normatizar abertura de escolas

Representantes do Conselho Federal de Medicina, Associação Médica Brasileira e Confederação Médica Brasileira, incluindo suas unidades estaduais, estiveram reunidos no último dia 20 de novembro com integrantes da Frente Parlamentar da Saúde e da Comissão de Seguridade Social. Durante café da manhã, na sede do CFM em Brasília, lideranças da classe médica e parlamentares debateram aspectos da normatização da abertura de escolas de medicina. Em alguns estados, como São Paulo e Santa Catarina, já foram aprovados projetos regulando a questão. No Paraná, a proposta foi vetada pelo governo.

As entidades apresentaram proposta de projeto de lei que defende que a criação de cursos de graduação na área da saúde, por universidades e demais instituições de ensino superior deve ser submetida ao Conselho Nacional de Saúde. A proposta é de que o CNS seja ouvido, em caráter terminativo, quando da criação de cursos nessa área. O Brasil conta hoje com 108 escolas médicas, cabendo ao MEC, através do Conselho Nacional de Educação, autorizar ou não a abertura de escolas médicas no país. Atualmente, dois

critérios são utilizados pelo órgão para autorizar a abertura de novas faculdades: a qualidade do projeto e a demanda social.

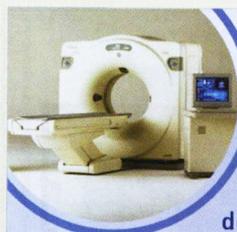
Os parlamentares propuseram a realização de uma audiência pública para análise e aperfeiçoamento da proposta encaminhada pelas entidades médicas que, na oportunidade, ainda trataram da questão do orçamento da saúde para o ano que vem e os próximos exercícios, ora comprometido com a interpretação dada à Emenda Constitucional n.º 29. Independente da Ação Direta de Inconstitucionalidade, interposta no STF pelas entidades, o objetivo da Frente é apressar uma solução política negociada, evitando que a saúde pública tenha redução de imediato de R\$ 1,2 bilhão. No encontro no Distrito Federal, o Paraná esteve representado por Luiz Sallim Emed, presidente do CRM, e Gerson Zafalon Martins, conselheiro federal. A AMP foi representada pelo Dr. Ronaldo Rocha Loures Bueno. Edson Oliveira de Andrade, presidente do CFM, coordenou os trabalhos, juntamente com José Eivalder de Oliveira, da Confederação Médica Brasileira, e Eduardo Vaz, diretor de defesa profissional da AMB.

Negado curso de Medicina da Unipar

A 3.ª Turma do Tribunal Regional Federal da 4.ª Região negou por unanimidade a implantação do curso de Medicina da Universidade Paranaense (Unipar). Ao acolher o recurso da União, o TFR reforma a decisão da 2.ª Vara Federal de Umuarama, que há dois anos reconheceu ser legal a criação do curso, permitindo o prosseguimento de sua implementação. Relatora do processo, a desembargadora Marga Inge Barth Tessler interpretou que "cursos na área de saúde são merecedores de tratamento mais rigoroso que outros em que não está em jogo, diretamente, a saúde da população". Embora ressaltando que a Unipar não tenha realizado nenhuma consulta ao Conselho Nacional de Saúde, nada impede que, na esfera administrativa, a autoridade competente venha a dar autorização necessária, no caso de todas as condições serem atendidas.

Polêmica em Ponta Grossa

Até 15 de dezembro deve ser votada, pela Assembléia Legislativa, a proposta orçamentária do governo do Estado para o exercício de 2002 e que destina R\$ 10 milhões para a implantação do curso de Medicina na Universidade Estadual de Ponta Grossa. A metade da verba teria como destino a construção do hospital universitário e a outra parte para a instalação do curso, incluindo contratação do corpo docente e montagem de laboratório. A intenção dos idealizadores do projeto é realizar o primeiro vestibular já no segundo semestre do ano que vem. Para alguns secretários de Estado, dentre eles os da Saúde e Educação, a melhor alternativa para onerar menos os cofres públicos seria a utilização da estrutura de algum dos hospitais já existentes na cidade-pólo que, contudo, até agora sequer dispunha de uma UTI neonatal. "Lamenta-se que, ao invés de priorizar investimentos para áreas mais prioritárias, destina-se recursos importantes para escola de medicina, dispensável no momento", manifesta-se a diretoria do CRM. O Paraná já tem 6 faculdades, que recebem 600 alunos/ano.



A CEDIP acaba de adquirir o novo aparelho de **Tomografia Computadorizada Helicoidal Multi-Slice.**

O novo equipamento é mais rápido do que a Tomografia Helicoidal Convencional, por isso reduz o tempo de exposição à radiação, garantindo qualidade de imagem.

Ressonância Magnética 1.5 Tesla, Angiorressonância, Tomografia Computadorizada Helicoidal Multi-Slice, Angiotomografia, Neurorradiologia, Radiologia Geral, Densitometria Óssea, Dentascan, Ultra-Sonografia/Doppler, Mamografia, Hemodinâmica Digital, Angiografia Digital e Radiologia Intervencionista.

atendemos convênios



CLÍNICA DE DIAGNÓSTICO POR IMAGEM DO PARANÁ

Rua Raphael Papa, 20
Jardim Social - Curitiba/PR
Fone: (41) 362.3111
cedip@softone.com.br



ADVOGADOS ASSOCIADOS

**RESPONSABILIDADE
CIVIL DO MÉDICO**

Jorge R. Ribas Timi

OAB - PR 30.582

Rua Ébano Pereira, 60 - Conj. 1304
Centro - Curitiba-PR
e-mail: mmtadvogados@onda.com.br

Fone: (41)

222-8514

entrevista

Novo presidente de Foz anuncia aproximação com CRM local

Rodrigo Lucas de Castilhos Vieira é o novo presidente da Associação Médica de Foz do Iguaçu. Ele tomou posse em outubro e tem como principais propostas de sua gestão integrar a entidade com a comunidade, por meio de programas sociais e, principalmente, integrar a classe médica local. Neste sentido, um importante passo está sendo dado neste início de trabalhos do diri-

gente: a união, em uma mesma sede, da Associação Médica de Foz do Iguaçu e da delegacia local do Conselho Regional de Medicina do Estado do Paraná.

A expectativa é a de que, ainda este ano, a Associação e a delegacia do CRM formalizem esta parceria. Desta forma, a sede das entidades seria localizada onde já funciona o CRM. O objetivo da parceria é de que ela sirva, segundo Rodrigo

Lucas Vieira, como elemento catalisador da classe. "Faremos uma união simbólica e também uma união física", esclarece. A proposta, segundo ele, vem de encontro ao que têm pregado, desde o ano passado, a Associação Médica do Paraná e o CRM, que vêm realizando ações conjuntas de forma pioneira no Brasil.

Somente com estratégias como esta, no entender do novo presidente, a classe médica conseguirá livrar-se da série de pressões das quais é vítima constante. "Somos pressionados porque os convênios não atendem bem, nos pagam honorários aviltantes e, ainda, somos pressionados com a entrada no Brasil de sistemas perversos de atendimento, como é o caso do *managed care*."

Para combater tudo isto, "a Associação Médica de Foz do Iguaçu precisa lutar mais pela classe. Antigamente, em Foz do Iguaçu, não havia manifestação oficial da entidade em defesa de

quem sofria discriminação injusta".

O presidente acrescenta que, "temos, obviamente, que cobrar postura ética, acima de qualquer crítica, mas precisamos aprender a nos defender quando necessário, pois somente unidos é que teremos força".

Sociedade

Para selar uma maior integração com a comunidade, por meio de programas sociais, a Associação de Foz do Iguaçu realizou, em 24 de novembro, sua primeira campanha de prevenção do câncer de pele. Além disto, pretende fazer chegar outras informações importantes ao leigo sobre a prevenção de outras doenças. Tem, também, a intenção de realizar palestras abertas ao público, em fins de semana.

Finalmente, diz Rodrigo Castilhos Vieira, que a Associação quer estar presente em todas as outras iniciativas que visem a promoção da saúde aos moradores da fronteira e, também, contribuir tendo representantes no Conselho Municipal de Saúde. "O objetivo é dar sua contribuição no sentido de formalizar estratégias eficazes para se garantir boas políticas de saúde a Foz do Iguaçu", concluiu o presidente.



Rodrigo Castilhos Vieira, eleito em outubro, diz que ainda este ano a Associação local e o CRM podem estar funcionando no mesmo espaço físico.

NESTE NATAL, MEGABYTES DE EMOÇÃO
É UM PRESENTE SENSACIONAL.

Acabe com suas dificuldades, adquira seu Notebook.

"VENHA CONHECER NOSSO SHOW ROOM!"

PLANOS ATÉ 24 VEZES.
1 ANO DE GARANTIA.

TECHONLINE
NOTEBOOKS & ACESSÓRIOS

TELEVENDAS
343-3327

Av. Sete de Setembro, 4698 cj 1804
www.techonline.com.br - techonline@onda.com.br

Conforto ao seu alcance

apartamentos decorados
estacionamento anexo
localização central
Café da manhã especial
descontos para reservas antecipadas



Rua Mariano Torres, 135 Curitiba- Pr (41) 362-1798 www.goldenstar.com.br

Dia do Médico**A homenagem aos profissionais com 50 anos de atividade ética**

Como tem sido tradição há uma década e meia, a homenagem aos profissionais que completaram 50 anos de trabalho, sem qualquer sanção ética, esteve em destaque nas comemorações do Dia do Médico, em 18 de outubro último. O Conselho Regional de Medicina e a Associação Médica do Paraná realizaram a solenidade no Teatro da Pontifícia Universidade Católica, em Curitiba, inaugurando a proposta de aproximação das entidades com o meio acadêmico. A cerimônia festiva foi prestigiada por cerca de 400 pessoas entre médicos, familiares, estudantes e autoridades, dentre elas o secretário Estadual de Saúde, Armando Raggio, e o Municipal de Curitiba, Luciano Ducci.

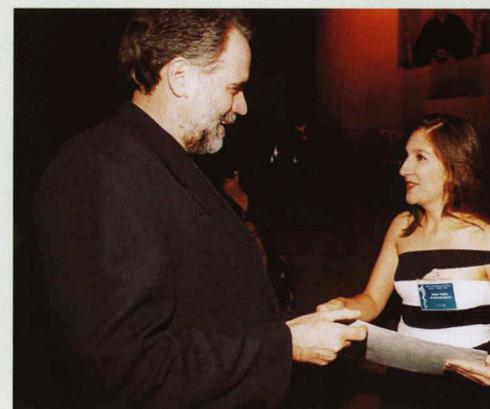
Além da entrega de troféu e do Diploma de Mérito Ético-Profissional do CRM a 19 dos 23 médicos distinguidos com o Jubileu de Ouro, que estiveram presentes ou representados, no festejo teve ainda a Oração a São Lucas, Padroeiro do Médico, com o Frei Eduardo Quirino, e o Concerto da Orquestra de Câmara da PUC-PR. O maestro Paulo Torres promoveu intervalos durante a aplaudida apre-

sentação para estabelecer relação entre a medicina, a ética e a música, destacando a busca da união e da harmonia. José Geraldo Lopes de Noronha, médico e diretor-superintendente da Aliança Saúde, falou em nome da Reitoria da PUC, representando o reitor Clemente Ivo Juliatto. Noronha enalteceu a data que reverencia aqueles que dedicam ou dedicaram a vida em prol da arte e da ciência médica. Também fez uma citação especial a um dos homenageados, o Dr. Ayrton Alfredo Russo, primeiro professor do curso de Medicina da PUC e seu mestre.

Após fazer a saudação aos presentes, o presidente da Associação Médica, Jurandir Marcondes Ribas Filho chamou a atenção para a parceria celebrada entre a AMP e o CRM e os resultados positivos já galgados, bem como se referiu à importância da aproximação das entidades com os estudantes, que teve seu ponto alto com a realização, em Curitiba, do 1.º Congresso de Acadêmicos de Medicina. Ele não deixou de criticar a abertura indiscriminada de escolas médicas, em proporção duas vezes superior ao crescimento populacional e em que critérios como qualidade de for-

mação estão sendo ignorados. Luiz Sallim Emed, presidente do Conselho, em sua fala fez referência à inovação de exibir no telão a foto de cada um dos homenageados e também justificou a transferência da cerimônia da AMP para um centro formador. Na seqüência, centrou seu discurso nas particularidades da profissão médica, que associam dedicação, esperança e confiança. Para isso, usou como fonte inspiradora a exibição do célebre quadro "The doctor", de autoria de Luke Fildes (1891), hoje exposto na The Tate Gallery (Londres) e que ilustra inúmeros trabalhos científicos.

No mesmo evento houve a entrega do 12.º Prêmio de Ética Médica do CRM-PR, que este ano teve como tema "*Doente terminal e/ou crônico: autonomia do paciente X autonomia do médico*". O trabalho vencedor teve como autora a estudante Maria Tereza de Moraes Souza, que está concluindo o 5.º ano de Medicina na Unesp (SP). A monografia do advogado e também médico Jorge Rufino Ribas Timi, de Curitiba, foi selecionada em segundo lugar pelo júri formado por membros da Academia Paranaense de Medicina. Os ganhadores receberam premiação em



O secretário Armando Raggio, na premiação à vencedora do concurso de monografia, Maria Tereza Souza.



Dr. Jorge Timi, também premiado no concurso, com o vice-presidente da Sociedade Paranaense de Cultura, Rafael Mendes dos Santos.

dinheiro e certificado. Seus trabalhos serão publicados na Revista Arquivos, do CRM, pela contribuição à atividade médica.



**LABORATÓRIO
SANTA CASA - CURITIBA**
(Laboratório de Patologia Clínica Curitiba S/C)

CRM 1296

Análises Clínicas

Matriz - Av. Visconde de Guarapuava, 3200 - Fone (41) 322-0066
Posto 1 - Av. Visconde de Guarapuava, 3293 - Fone (41) 322-0066
Posto 2 - Av. Visconde de Guarapuava, 3666 - Fone (41) 322-0506
Posto 3 - Rua da Paz, 195 - Salas 101 à 103 - Fone (41) 362-6368

Ultrassonografia Vascular com Doppler Colorido
Avaliações de Carótidas e Vertebrais, Abdominal, Arterial, Venosa
Imagem Ultra-sonográfica Expandida (Siescape)
Ultra-som Vascular Tridimensional
Pletismografias

Corpo Médico:
Dr. Carlos Alberto Engelhorn
Dra. Ana Luiza D.V. Engelhorn
Dra. Cassiana Casagrande Zanoni
Dr. Carlos José Gosalan
Dr. Emerson Ribas



Unidade Hospitalar:
Praça Rui Barbosa, 694
f.(41) 362-0133 / 223-4282 / 320-3589
BIP 321-7733 / ap. 4130137

Unidade Centro Médico MAB:
Rua da Paz, 195 Cj. 02
e-mail: angiolab@bsi.com.br

Lia do Médico*Solenidade em centro formador celebra*

Pela primeira vez a tradicional festa de conagração da AMP/CRM para os médicos foi realizada numa universidade, sendo mais um passo para consolidar o estreitamento das entidades representativas com a classe acadêmica, complementando as atividades que já vêm sendo desenvolvidas e que visam o fortalecimento dos preceitos éticos da profissão. Nos próximos anos, a solenidade do Dia do Médico

poderá ser levada a outras faculdades, inclusive fora da Capital. A entrega do Troféu e do Diploma de Mérito Ético-Profissional aos médicos que completaram 50 anos de trabalho sem qualquer sanção ética foi mais uma vez um dos destaques da cerimônia, que teve lugar no teatro da Pontifícia Universidade Católica, em Curitiba. Também o Concerto da Orquestra de Câmara da PUC-PR despertou a atenção dos presentes à cerimônia.



Luiz Sallim Emed destacou o exemplo proporcionado pelos colegas homenageados.



Jurandir Ribas Filho, da AMP, analisou aspectos da formação e da atividade.



O maestro Paulo Torres conduziu o concerto do Orquestra de Câmara da PUC-PR, fazendo pequenos intervalos para reflexões que relacionam a música à medicina.



Dr. José Carmeliano de Miranda e a cons.^ª Marília Milano Campos.



Dr. Romão Sessak e o secretário de Saúde de Curitiba, Luciano Ducci.



Dr. Rached Saliba Smaka, com a filha Márcia, também médica.



Dra. Enny Arlette Pioli Bassetti e a cons.^ª Raquelle Rotta Burkewicz.



Dra. Guiomar Gasparello Richard, homenageada pela cons. Célia Baugardt.



Dr. Iseu Affonso da Costa e o filho, médico Francisco da Costa.



A solenidade do Teatro da PUC foi das mais prestigiadas, com destaque para a presença dos homenageados e seus familiares, assim como de acadêmicos.

a aproximação com estudantes



Conselheiro Nilson Jorge Pellegrini e o Dr. José Schweidson.



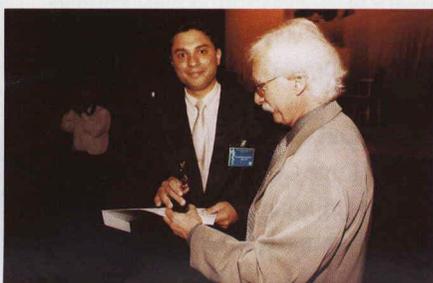
Dr. Nereu da Rocha Plepow e cons. Wadir Rúpollo.



Dr. Ary Scheidt e o conselheiro Mário Stival.



Dr. Paulo Roberto Amarante a conselheira Mônica Kastrup.



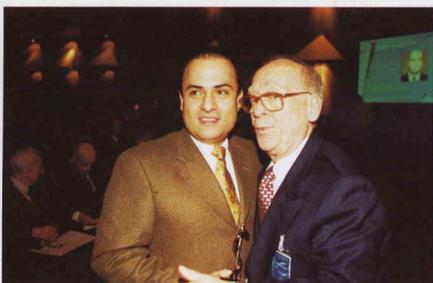
Cons. Gerson Martins entrega o diploma a Eduardo Nunes, neto do Dr. Rifan Elias.



Dr. Atílio de Almeida Barbosa F.º e a filha médica, Gelia.



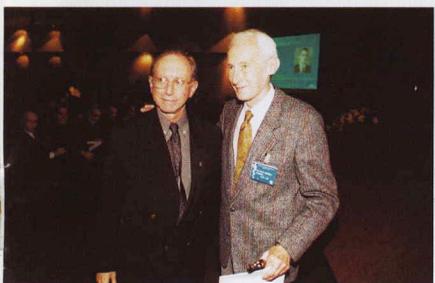
Dr. Pedro Ivo de Almeida e o cons. Marcos Flávio Montenegro.



Dr. Wilson de Souza Stori com o filho Wilson Jr., também médico.



Dra. Kátia Simonetti, filha de Lery Ribas, e Donizetti Giamberardino.



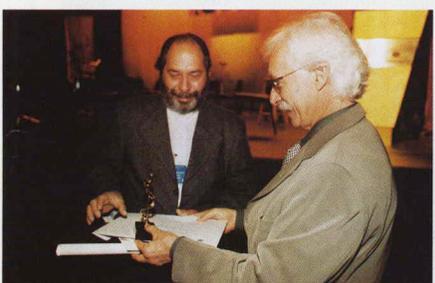
Dr. Ralf Jorgen Kyrmse e Ary Jurkiewicz, da APM.



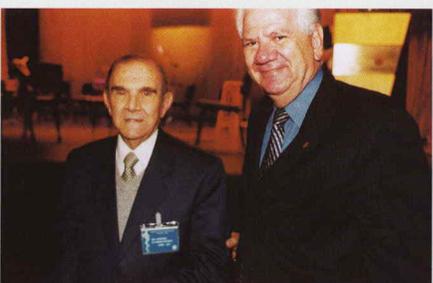
Dr. Reginaldo Werneck Lopes com Ronaldo Rocha Loures, da AMP.



Dr. Ricardo Péplis e o presidente da AMP, Jurandir Ribas Filho.



Gerson Martins entrega o diploma a Paulo Sampaio Mota, filho da Dra. Eline.



Dr. Ayrton Alfredo Russo e José Geraldo Lopes de Noronha.



Dr. José Antonio Queiróz, com os familiares e o presidente do CRM.

Homenageados/2001

- **Dr. Ary Scheidt** – Natural de Imbituva (PR), formou-se pela UFPR e tem como especialidades dermatologia/hansenologia.
- **Dr. Atílio de Almeida Barbosa Júnior** – Formado pela UFPR. É natural de Campo Largo, onde reside.
- **Dr. Ayrton Alfredo Russo** – Formado pela UFPR e especialista em hemoterapia. Morador na Capital.
- **Dra. Eline Galvão Sampaio Mota** – Graduada pela Universidade de Pernambuco. Natural de Macau (RN), residia em Londrina e faleceu em janeiro deste ano.
- **Dra. Enny Arlete Pioli Bassetti** – Formada pela UFPR e residente em Curitiba, onde nasceu.
- **Dra. Guiomar Gasparello Richard** – Formada pela UFPR e radicada em Cascavel. Também é natural de Curitiba.
- **Dr. Iseu de Santo Elias Affonso da Costa** – É natural de Paranaguá, graduado pela USP e especialista em cirurgia vascular. Residente em Curitiba.
- **Dr. José Antônio Queiroz** – Formado pela UFMG e com residência em Londrina. Ele nasceu em Ouro Preto (MG).
- **Dr. José Carmeliano de Miranda** – Graduado pela UFPR e especialista em Medicina do Trabalho. Natural e morador na Capital.
- **Dr. José Schleder de Macedo** – Formado pela UFPR, também é natural e residente em Curitiba.
- **Dr. José Schweidson** – Formado pela UFPR e com especialidades em dermatologia, radiologia e radioterapia. Nascido em Florianópolis, reside em Curitiba.
- **Dr. Lery Ribas** – Formado pela UFPR e especialista em pediatria. Radicado em Curitiba, onde nasceu.
- **Dr. Nereu Affonso da Rocha Peplow** – Formado pela UFPR e residente na Capital, de onde é natural.
- **Dr. Paulo Roberto Amarante** – Formado pela UFPR e com especialidade em cirurgia geral. Nascido no RJ e morador em Londrina.
- **Dr. Pedro Ivo Jacyntho de Almeida** – Formado pela UFPR e especialista em pediatria. Nasceu em Jaú (SP) e reside em Curitiba.
- **Dr. Rached Saliba Smaka** – Graduado pela UFPR, é natural de Piraquara.
- **Dr. Ralf Jorgen Kyrmse** – Diplomado pela UFPR e com especialidade em otorrinolaringologia. Morador em Curitiba, onde nasceu.
- **Dr. Reginaldo Werneck Lopes** – Formado pela UFPR, é natural e residente em Curitiba.
- **Dr. Ricardo Péplis** – Graduado pela Universidade Federal Fluminense, radicado em Maringá. Nasceu em Monte Mór (SP).
- **Dr. Rifan Elias Rifan** – Nascido em Rio Bonito (RJ), foi diplomado pela UFRJ. Morador em Mandaguari.
- **Dr. Romão Sessak** – Formado pela UFPR. É natural de Mallet (PR) e residente em Londrina.
- **Dr. Sidney Joel Iucksch** – Diplomado pela UFPR, radicado em Castro. Ele é natural de Ponta Grossa.
- **Dr. Wilson de Souza Stori** – Formado UFRJ e com atuação profissional em Umuarama.

m e m ó r i a

Medicina paranaense perde três de seus grandes expoentes

O Paraná perdeu, nas últimas semanas, três importantes médicos que deixaram legado importante em suas áreas de atuação e acabaram tomando-se referência. São eles os Drs. Carlos Franco Ferreira da Costa, Paulo Barbosa da Costa e Nabia Jorge Curi.

Carlos Franco Ferreira da Costa (CRM 247) foi um dos mais ilustres profissionais paranaenses de sua área. Um dos pioneiros nos estudos da tuberculose no Paraná, fez especialização nos Estados Unidos. Aplicou seus conhecimentos em Pneumologia para tratar doentes em ambulatórios públicos. Foi, também, um dos primeiros radiologistas do Paraná e autor de dezenas de trabalhos, que ajudaram a levá-lo à Academia Paranaense de Medicina, da qual também foi presidente. Formado em 1936 pela UFPR, foi um dos fundadores da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Católica do Paraná (hoje PUC) e seu vice-reitor. Também foi fundador do Hospital São Carlos e seu diretor por 45 anos, além de se constituir em expressiva liderança do setor hospitalar, tendo ajudado a fundar o Sindicato, Associação e depois Federação dos Hospitais do Paraná. Faleceu dia 8 de novembro, aos 87 anos.

José Geraldo Lopes de Noronha, diretor-superintendente da Aliança Saúde/PUC-PR, lembra que, com a morte de Carlos Costa, o Paraná perdeu uma pessoa que formou várias gerações de médicos

que seguiram seu exemplo de vida. Na opinião do vice-reitor da PUC-PR, Carlos Costa colocava a ética como ponto principal de sua vida. Por isto conquistou tanto respeito e admiração.

Acir Rachid destacou, por sua vez, que Carlos Costa foi pioneiro no estudo da tuberculose no Paraná. Ajudou a implementar ambulatórios em Antonina que propiciaram o tratamento de diversos portadores da doença. Além disto, foi um dos primeiros radiologistas de Curitiba, numa época em que eram muito poucos os serviços desta natureza.

Dr. Paulo Barbosa

Paulo Barbosa da Costa (CRM 1001) nasceu em 29 de março de 1926, em Serrania (MG). Formou-se em 1952 pela Universidade Federal do Paraná e se especializou em Hematologia. Formou o Serviço de Hematologia do Hospital de Clínicas e, deste setor, surgiram vários de seus discípulos. Entre eles Eurípedes Ferreira e Ricardo Pasquini, atual responsável pelo Serviço de Transplante de Medula Óssea do HC, centro de referência para a América Latina.

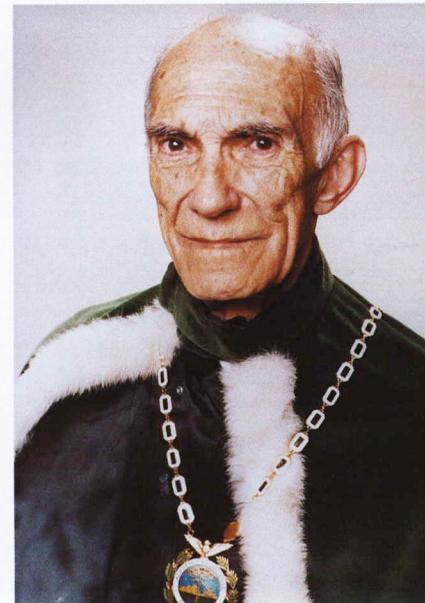
Dante Romanó Júnior, professor aposentado do Departamento de Clínica Médica, entrou na universidade em 1947, no mesmo ano em que Paulo Barbosa da Costa. Lembra do seu contemporâneo como uma pessoa de grande integridade e facilidade de relacionamento com os colegas. O HC foi sua segunda casa, durante toda a vida profissional. Fora das

paredes do hospital, segundo Dante Romanó, o médico era um cidadão como poucos, que tinha o dom de ajudar pessoas em dificuldades. Um dos exemplos marcantes, destaca, ocorreu durante a Ditadura Militar, quando refugiou em sua residência pessoas perseguidas pelo regime político da época. No primeiro semestre deste ano, o Dr. Paulo Barbosa proferiu palestra ética durante entrega de carteira aos novos médicos, na sede do CRM.

Nabia Curi

Nabia Jorge Curi (CRM 352), nascida em 13 de junho de 1923 e formada em 1953 pela Universidade Federal do Paraná, também marcou presença em sua vida profissional. Uma das primeiras ginecologistas e obstetras do estado, dedicou praticamente toda sua carreira aos pacientes do Hospital São Lucas, situado em Curitiba.

A médica faz parte da história do estabelecimento, onde ingressou poucos anos após sua inauguração e de lá não saiu mais. Foi diretora por diversas vezes e no São Lucas formou sua clientela e suas amizades. Nélio Ribas Centa, diretor-proprietário do hospital, refere-se à Nabia Jorge Curi como uma pessoa de fácil convivência, simples, humilde em muito séria. A Dra. Nabia e o Dr. Paulo Barbosa, tinham sido homenageados pelo CRM e AMP em dezembro do ano passado, por terem se dedicado por mais de 40 anos à profissão. O Dr. Carlos Costa recebeu em 1987 o Diploma de Mérito Ético.



Carlos Franco Ferreira da Costa



Paulo Barbosa da Costa



Clínica
DR. HELIO ROTENBERG
Psiquiatria e Dependências Químicas
CRM 1686

- Clínica Psiquiátrica
- Hospital Dia
- Hospital Integral
- Tratamento para Dependentes Químicos

Atendemos Vários Convênios:



fone (41) **376-3466** fax (41) **376-6597**
Praça Joaquim Meneleu A. Torres, 70 • CEP 81.610-010 • Vila Hauer • Curitiba/PR



Centro Integrado de Diagnósticos
FUNEF - HOSPITAL SÃO VICENTE

Sede Mercês - FUNEF

Ecocardi - Eco c/ Doppler Colorido - Eco Intervencionista: Biópsia, Drenagens e Tratamento de Neoplasia - Ergometria Computadorizada - Holter 24 Horas - ECG - Morfologia Fetal (Medicina Fetal)

Alameda Pres. Taunay, 1761 - Curitiba - PR Fone: 335-3772

Sede Centro - Hospital São Vicente

Tomografia Computadorizada Helicoidal - Mamografia - Raios-X
(Equipe médica exclusiva em tempo integral - Ambiente hospitalar)
Rua Vicente Machado, 401 - Curitiba - PR Fone: 223-5518/322-5566

b i o é t i c a

A miséria da condição humana

ITACIR RAFAEL BACIL (*)

“Os que vivem no desregramento dizem aos que vivem na ordem que são estes que se afastem da natureza, e julgam seguiu-la como os que estão num barco julgam que os que estão na margem fogem. A linguagem é semelhante em toda parte. É preciso ter um ponto fixo para julgar. O porto julga os que estão no barco, mas onde conseguir um ponto na moral?”

Pensamento 383 – Blaise Pascal

O ser humano não percebe que é um animal deslocado perante a imensidão da natureza e esta não lhe é concedido conhecê-la nem de maneira mais vaga. O homem está deslocado justamente por causa do seu odiável e tirano, que de forma irreal, se coloca como o centro do mundo, para poder construir o mundo perceptivo e social visto através de sua perspectiva. O eu não é em si, mas algo criado. A

comunidade reprime o amor próprio, os impulsos e a vontade, e este pretende-se o centro, pretende sujeitar os outros a si. Ao fazer-se centro o eu procura destruir todos os outros eus, que são tomados como seus inimigos. O eu é uma declaração de guerra de um homem separado da natureza.

Ao contrário do homem, o animal ou a árvore não estão extraviados da natureza, não pensam de forma a se desprender da mesma: eles apenas são no seio dela. No entanto, o homem e o seu eu, sempre procura se perceber como um ser imperfeito, que “quer ser grande mas acha-se pequeno, quer ser feliz e acha-se miserável”. Para manter seu amor ao eu, o homem tem de inventar inúmeras mentiras e disfarces. O caráter intrínseco do eu e da personalidade humana é, portanto, hipocrisia e enganação.

Buscar uma mudança profunda da

consciência humana com o objetivo essencial de se salvar o planeta Terra de uma destruição cada vez mais iminente. Para isso é preciso que haja uma mudança de paradigma (modelo). Mas para que isto aconteça é necessário urgentemente que o ser humano mude a sua “consciência” atual sobre a visão do mundo. Enquanto não vier à consciência do homem de que estamos caminhando para a aniquilação do planeta Terra, não haverá a possibilidade de se salvar o homem.

Não seria necessário comentar aqui que, atualmente, vivemos em um mundo minado de guerras insanas, populações vivendo à margem da pobreza e da miséria, um sistema econômico globalizado e desumano e uma consciência humana voltada para o eu, onde o que importa é o próprio indivíduo e não o todo.

Portanto, torna-se então preeminente

e necessário que nós, seres humanos, busquemos uma nova consciência que vise ao homem ter uma visão bem diferente da atual a respeito de si mesmo e a sua relação com o resto do mundo em que vive. Enquanto o homem tiver sua “visão” ou “percepção” distorcida de si mesmo e do mundo ao seu redor; ou seja, muito voltada para o material e egoístico, não teremos a possibilidade de que este mesmo ser venha a “evoluir” ou “transcender” a um patamar maior de evolução. Mas a um patamar superior de evolução, a um grau maior de “consciência” humana. Enquanto a consciência atual do ser humano estiver restrita à busca de valores inferiores, tanto materialistas como egoístas, o destino reservado para a raça humana será o mais assustador possível.

(*) Itacir Rafael Bacil,
participante do Seminário de Bioética
da Aliança PUC-PR – Santa Casa

Segurança faz bem à saúde.

Fique despreocupado e viva melhor.

Proteja seu patrimônio com os sistemas de controle e monitoramento da Sítese.

- **Monitoramento de imagem à distância:** mais seguro, econômico e compacto, tem tecnologia digital para gravar e enviar imagens em tempo real e garantir atuação imediata em caso de emergência.
- **Alarmes monitorados:** dupla via (telefone/rádio). Com sensores de infra-vermelho e a mais alta tecnologia para prevenção de arrombamentos, assaltos, roubos, incêndios e invasões.
- **Circuito fechado de TV:** utilizado para prevenir furtos e outros delitos além de monitorar o processo de trabalho da empresa.
- **Controle de acesso:** através de cartões magnéticos, de proximidade ou de códigos de barras, impressões digitais, palmares ou da íris.

Convênio com a AMP. Desconto de 10% para associados.



Sistemas Técnicos de Segurança

Curitiba: Rua Cândido Xavier, 631
Água Verde - CEP: 80240-280
Fone: (41) 342-4242 - Fax: (41) 244-4829
E-mail: sítese@terra.com.br

Londrina: Rua Espírito Santo, 1702
Centro - CEP: 86020-350
Fone/Fax: (43) 322-3304
E-mail: sts@sercomtel.com.br

a s s i s t ê n c i a

Indefinição de prioridades e limitação orçamentária comprometem SUS

A 5.ª Conferência Estadual de Saúde será realizada em Curitiba de 13 a 15 de dezembro. O encontro terá como tema central “10 anos de SUS: análise e perspectiva na visão do Controle Social”, que vai propiciar através dos participantes um verdadeiro diagnóstico da situação da saúde em todo o Paraná. “Tende a se constituir no fórum adequado para propagar a discussão sobre os principais problemas que atingem a assistência pública e que resultam em graves conseqüências à população”, avalia Luiz Sallim Emed, presidente do Conselho Regional de Medicina do Paraná. Para ele, a reversão do quadro sombrio atual depende do envolvimento de toda a sociedade, cobrando decisões políticas e investimentos capazes de assegurar remuneração condigna aos prestadores e serviços de qualidade aos usuários do sistema público.

Entende Sallim Emed que a descaracterização da finalidade da contribuição financeira (CPMF) e, agora, a interpretação inadequada da Emenda Constitucional n.º 29 (PEC da Saúde), que impõe grandes perdas já no orçamento do

próximo ano, são sintomas evidentes de que a questão da saúde ainda não ostenta a prioridade necessária. Como resultado, diz, a estrutura assistencial perde eficiência a partir do fechamento ou sucateamento da rede de serviços, dificultando cada vez mais o acesso. Ele ressalta que o CRM vem participando ativamente de iniciativas voltadas a melhorar o quadro assistencial, o que inclui as parcerias firmadas com o Ministério Público e OAB.

O presidente do Conselho defende o disciplinamento das ações prioritárias do Sistema, avaliando que o montante de recursos para o SUS, nas três esferas de governo, permanece praticamente inalterado enquanto a cada dia são acrescentadas novas atribuições no quadro assistencial. “São conquistas importantes para a sociedade, de valorização da cidadania, mas é preciso oferecer a reciprocidade financeira. A cada dia observamos decisões ou iniciativas das esferas do legislativo, do executivo e do judiciário que aperfeiçoam o sistema público ou visam propiciar garantias individuais do cidadão. Assim, cabe ao

Poder Público agir com responsabilidade para que as conquistas se consolidem na prática”, alerta Luiz Sallim Emed.

Situação de risco

Para o médico e o profissional de saúde de modo geral convênio ao sistema público, a situação apresenta-se bastante desconfortável e de risco, como reconhece o presidente do CRM-PR. É reflexo, interpreta, das más condições de trabalho que envolve remuneração incompatível, infraestrutura em crescente deterioração e excesso de demanda que superlota hospitais e demais unidades de atendimento. Entre os 399 municípios paranaenses, Sallim Emed avalia que não são muitos os que vêm conseguindo suprir as necessidades assistenciais básicas de sua população, já que existe um histórico de vícios que comprometem a prevenção, como a carência de saneamento e o recrudescimento de endemias que há muito pareciam controladas. “Há todo um conjunto de gastos que corrói os poucos recursos disponíveis e deixa mais vulnerável a estrutura médico-hospitalar, o que pode ser medido pela sucessão de

interrupções de serviços que não poupa as cidades-pólo e muito menos as pequenas municipalidades”, acentua Sallim Emed.

Superlotação

A greve dos servidores no Hospital Universitário de Londrina, a exemplo de outras cidades, conduziu a um verdadeiro caos no atendimento hospitalar da região. Em dias de maior movimento, o PS da Santa Casa chegou a registrar atendimento de 200% acima de sua capacidade, o que obrigou a improvisação de leitos em salas e até corredores. No dia 18 de outubro, por exemplo, o pronto-socorro, que tem 18 leitos, chegou a abrigar 54 pacientes, muitos deles em estado grave. Para o superintendente da Santa Casa, Fahd Haddad a situação era “desumana” e chegou a sugerir o fechamento do PS. “Não conseguimos dar um atendimento digno para os pacientes. Não temos mais onde pôr os doentes”, resumiu.

**INDIQUE PRECISÃO E TRADIÇÃO
PARA SEUS PACIENTES!**



**Centro de Medicina
Nuclear do Paraná**

Dr. Guido Ludwig - C.R.M. 1227

Um completo Centro de Diagnósticos.

- Mamografia
- Densitometria Óssea
- Ecografias
- Dosagens Hormonais
- Endocrinologia
- Cintilografias em Geral
- Terapia com Isótopos Radioativos
- Tratamento da dor com Samário 153
- Completo Laboratório de Análises Clínicas

**CINTILOGRAFIA DO
MIOCÁRDIO**

Laboratório Central:

Rua Alferes Ângelo Sampaio, 2462 - Fone: (041) 222-3122
e-mail: cmnp@onda.com.br • Estacionamento próprio.

Dra. ROSANA HERMINIA SCOLA

CRM 9641

NEUROFISIOLOGIA CLÍNICA

- Eletromiografia
- Velocidade de condução nervosa
- Teste de estimulação repetitiva

Rua da Paz, 195 - Conj. 112 - Centro Médico MAB
Fone: (041) 264-2154 - CEP 80.060-160 / Curitiba - Paraná

assistência

Bom senso deve prevalecer para superar dificuldades nos municípios

A crise que assola os serviços do SUS demonstra não poupar unidades públicas, filantrópicas ou as demais particulares com fins lucrativos. Cidades-pólo como Curitiba, Londrina, Maringá, Ponta Grossa, Cascavel, Paranavaí e Foz do Iguaçu têm experimentado excesso de demanda de pacientes, sobretudo pela carência dos serviços nos municípios de cada uma das regiões. Por conta da defasagem nos valores dos procedimentos, já que permanecem quase inalterados desde a edição do Plano Real, há sete anos e meio, os estabelecimentos acumulam prejuízos e são obrigados, quando não interromper os serviços, a “descuidar” da qualidade, com o que médicos e demais profissionais ficam cada vez mais suscetíveis a intercorrências no trabalho.

Enquanto o Tribunal de Contas e Conselhos Municipais de Saúde apontam uma sucessão de obras de hospitais e similares com propósitos meramente eleitoreiros, que ajudaram a esgotar os poucos recursos públicos, na vertente oposta aparecem serviços sendo desativados e criando dificuldades de acesso à população. Dados extra-oficiais indicam que, no intervalo de um ano, pelo menos 20 hospitais foram fechados, deixaram de atender ao SUS ou simplesmente nem começaram a funcionar. No primeiro semestre, de uma única vez, Antonina – uma das mais antigas cidades paranaenses – perdeu a sua maternidade

e o hospital infantil, ambos mantidos pela Associação de Proteção à Maternidade e à Infância, instituição filantrópica com histórico de 54 anos de relevantes serviços.

Entre tantos exemplos está o Hospital e Maternidade de Santa Cecília do Pavão, o único dessa municipalidade localizada a 65 km de Londrina. Depois de 27 anos de funcionamento, a direção decidiu no final de outubro suspender os serviços sob alegação de falta de repasse de recursos federais e de ajuda da administração local. Particular, o hospital também vinha prestando atendimento a pacientes da vizinha São Jerônimo da Serra. Também no final de outubro, a Santa Casa de Paranavaí retomou suas atividades depois de um mês fechada por absoluta falta de condições. No começo daquele mês, o Conselho de Medicina havia legitimado a decisão do corpo clínico do hospital, de suspender os atendimentos, caracterizando a interdição ética.

O presidente do CRM, Luiz Sallim Emed, reconhece que a Santa Casa de Paranavaí, referência de atendimento para cerca de 230 mil habitantes da região, ainda apresenta dificuldades pontuais. Contudo, entende que foi dado um passo importante com a mobilização de toda a comunidade, que passou a cobrar uma participação mais efetiva dos gestores públicos. Emed ressalta que o Conselho, de forma ainda mais marcante

nos últimos dois anos, tem procurado contribuir para dirimir entraves ou conflitos na área de assistência médica em muitas municipalidades. “Quando prevalece o bom senso, o resultado tem sido proveitoso e benéfico para todos, em especial àqueles que dependem dos serviços”, resume o presidente do Conselho.

A referência de Sallim Emed é estimulada pelo encaminhamento positivo dado à assistência pública em Jataizinho, outro município da região de Londrina. Em decorrência de uma série de problemas, sobretudo de ordem financeira, o Hospital São Camilo, o único da cidade, teve comprometida a qualidade de seus serviços e se viu na iminência de risco também de uma interdição ética. O presidente e o vice do CRM, Luiz Sallim Emed e Donizetti Dimmer Giamberardino Filho, coordenaram a reunião no hospital, em 15 de novembro. Participaram a prefeita Terezinha de Fátima Sanches, o médico Luiz Roberto Serrano, chefe do posto de saúde e que substituiu o secretário municipal Ciro Nabeshima, e ainda os também médicos Luiz Yoshiharu Sato e Roberto Massaki Tanaka, proprietários do hospital, e Hitoshi Morimitsu, diretor clínico.

O encontro permitiu um amplo debate sobre a estrutura assistencial em Jataizinho e a tomada de decisões ou fixação de compromissos para sanar

os problemas, detectados em vistorias da Vigilância Sanitária e do Departamento de Fiscalização do Exercício Profissional do CRM. Aspectos operacionais como plantões médicos e remuneração estão sendo corrigidos, graças ao aprimoramento dos termos do convênio entre a administração municipal e o hospital, com o respaldo da Câmara dos Vereadores. Pendências estruturais do hospital devem ser resolvidas em novas etapas, a curto e médio prazo. As inovações a serem processadas objetivam melhorar as condições de trabalho médico e a qualidade da assistência. O São Camilo tem 19 leitos e em maio havia sofrido interdição cautelar do centro cirúrgico e serviço de raio X pela Vigilância.



Hospitais lotados, uma triste rotina.

CENTRO DE EXCELÊNCIA EM SAÚDE.



- Índice zero de infecção.
- Corpo clínico aberto.
- Equipe de enfermagem especializada em cirurgia plástica, pré e pós-cirúrgico.
- Centro cirúrgico de última geração, com 4 salas.

Onix
Centro Hospitalar

Rua Vicente Machado, 2321 - Seminário
Tel.: (41) 342-6335

ECHODATA 

LABORATÓRIO DE ECOCARDIOGRAFIA DIGITAL
PUCPR - SANTA CASA

Dra. Rita Pinton CRM 7588

UNIDADE EXTERNA

Atendimento aos Sábados das 08:00 às 12:00hs

UNIDADE HOSPITALAR
Praça Rui Barbosa, 694 - Santa Casa
(41) **324-4555**

Stress Eco com Exercício e Dobutamina
Eco Fetal
Eco Doppler Colorido
Eco Transesofágico

e-mail: echodata@echodata.com.br
UNIDADE EXTERNA
Rua Professor Fernando Moreira, 755
(41) **323-9000**



Menos imposto hoje, mais renda amanhã.

Faça seu RealPrev até o fim do ano e pague menos imposto já no ano que vem.

Quem faz um RealPrev economiza até 27,5% do valor investido já na próxima declaração do Imposto de Renda e ainda garante uma renda extra de aposentadoria para um

futuro muito mais tranqüilo. Esta renda será tributada na forma prevista em lei. Simule sua economia fiscal em nosso site. RealPrev. Menos imposto hoje, mais renda amanhã.

 **BANCO REAL**
ABN AMRO Bank

0800 15 7325
www.realseguros.com.br

 **REAL SEGUROS**
ABN AMRO Group

▶ notas

Acupuntura por farmacêutico: suspensos efeitos de resolução

O Conselho Federal de Medicina obteve, no final de outubro, decisão liminar suspendendo os efeitos da Resolução do Conselho Federal de Farmácia (CFF n.º 353, de 23 de agosto de 2000), que reconhecia a acupuntura como especialidade farmacêutica e autorizava a sua realização por profissionais farmacêuticos. Conforme esclarecimentos do presidente do CFM, Edson de Oliveira Andrade, a referida liminar é fruto da propositura de ação cautelar inominada elaborada pela assessoria jurídica do Conselho, a qual sustenta que a lei que regulamenta a profissão do farmacêutico (Lei n.º 3.280/60) não prevê a possibilidade desse profissional realizar diagnósticos clínico-nosológico. Ou seja: o farmacêutico não possui formação científica adequada para realizar procedimentos médicos complexos como a acupuntura.

Médicos católicos

A Associação dos Médicos Católicos da Arquidiocese de Curitiba foi fundada no final de outubro, após realização de assembléia que indicou como primeiro presidente o Dr. Cícero de Andrade Urban, do Comitê de Bioética do Hospital Nossa Senhora das Graças. A programação da cerimônia incluiu realização de missa e conferência com o tema "Bioética e fase terminal da vida", proferida pelo padre Leocir Pessini, pós-graduado em Educação Pastoral Clínica e especialista em Bioética.

Mais leitos de UTI neonatal

A Maternidade Nossa Senhora de Fátima, de Curitiba, inaugurou em 15 de outubro a sua nova UTI neonatal, que agora passa a contar com 16 leitos, seis deles para tratamentos intermediários. Na capital, agora, já são 59 leitos de UTI neonatal e mais 73 de médio risco. Logo, também o HC ganhará mais 10 leitos de UTI e 15 de médio risco. Os investimentos fazem parte do programa Pacto pela Vida, lançado pela Prefeitura de Curitiba no começo do ano e com apoio de todas as instituições de saúde, incluindo o CRM e AMP. A proposta é baixar o coeficiente de mortalidade infantil para um dígito (hoje é de 14,9 mortos por 1 mil nascidos vivos).

Novo centro de asma e pulmão

O Serviço de Pneumologia do Hospital Nossa Senhora das Graças de Curitiba acaba de criar o Centro de Asma e Tosse para atuar na prevenção e tratamento da doença. A unidade visa, ainda, informar o paciente e familiares sobre o uso correto de medicamentos e o controle ambiental; treinar o paciente quanto ao reconhecimento de crises de asma e a melhor forma de conduzi-las.

As atividades realizadas no programa abrangem pré-consulta com enfermeira; entrevista e medidas de pico de fluxo respiratório (função pulmonar); consulta médica; avaliação clínica; tratamento e orientação.

Numa outra etapa, é realizada pós-consulta com a enfermagem; reforço na orientação do tratamento (receita); uso correto de dispositivos

inalatórios; orientação e controle do ambiente; marcação de consultas de controle.

A equipe de profissionais do Centro de Asma e Tosse é formada pelos médicos João Adriano de Barros, Jonatas Reichert, Loreni Kovalhuk, Luci Iolanda Bendhack, Roberto Nogueira Boscardin e Roseni Teresinha Florêncio, além da enfermeira Maristela Terezinha Tartari e do fisioterapeuta Timóteo Chueiri Ramos. O horário de atendimento é de segunda a sexta-feira, das 7h30 às 15h30.

Site sobre genéricos

A Associação Médica Brasileira (AMB), em parceria com o Ministério da Saúde, por meio da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), lançou no dia 18 de outubro, dia do médico, um site sobre medicamentos genéricos. Este é mais um dos pontos da estratégia de divulgação dos genéricos da Campanha do Ministério da Saúde, que teve início no começo do mês de outubro. O principal objetivo é esclarecer a política de genéricos no Brasil e ressaltar sua importância. Pelo endereço www.medicamentosgenericos.org.br é possível encontrar informações completas sobre estes medicamentos, desde explicações simples do que são os genéricos, a legislação e informações sobre os remédios no Brasil e no mundo. Além disso, é possível realizar pesquisas por meio de um extenso banco de dados, seja pelo nome do genérico, do medicamento de referência ou até mesmo por classe terapêutica.

SPCP apresenta especialistas

A Sociedade Paranaense de Cirurgia Plástica veiculou nota em jornais para apresentar seus membros devidamente habilitados no Estado e para alertar a população sobre os riscos de recorrer a serviços não reconhecidos, que têm sido motivo de crescentes denúncias. "Cirurgia plástica: evite riscos desnecessários, escolha um especialista" destaca a chamada do anúncio publicado no dia 28 de novembro, chamando a atenção dos usuários de que o selo dourado de qualificação identifica o verdadeiro cirurgião plástico. A SPCP relaciona 48 especialistas titulares, 102 especialistas associados, mais sete aspirantes e 11 residentes em treinamento. Em caso de dúvida, a Sociedade recomenda que seja consultada por telefone (0xx41 353-6621), a Nacional (0xx11 3826 1499) ou ainda pela internet (www.cirurgioplastica.org.br).

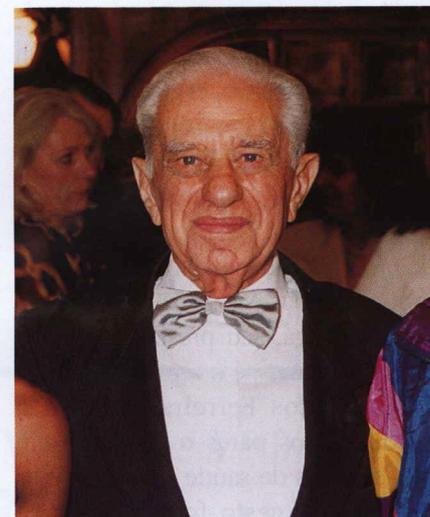
Cadastro de e-mail de médicos

O Conselho Regional de Medicina do Paraná está promovendo o cadastro dos endereços eletrônicos dos médicos, visando agilizar o encaminhamento de informações de interesse pessoal ou geral da profissão. Além da sua grande agilidade e segurança, o sistema evita a confusão gerada por sucessivas correspondências convencionais ou material de cunho publicitário que nem sempre é de relevância ao profissional. O CRM está criando um sistema ágil de interação com os médicos e o correio eletrônico se apresenta como um dos principais instrumentos de atualização, sobretudo sobre legislação e pareceres jurídicos e éticos.

Homenagem a Moysés Paciornik

Na passagem de seu 87.º aniversário, o médico Moysés Paciornik foi homenageado pelo Rotary Club Curitiba/Fundação Gralha Azul. Formado em 1938 pela UFPR, Paciornik iniciou a carreira como generalista, especializando-se depois em ginecologia e obstetrícia para fundar, em 1948, a Casa de Saúde e Maternidade que leva o seu nome. Depois de 63 anos de profissão, o médico mantém-se ativo. Um dos primeiros a receber o Diploma de Mérito Ético-Profissional do Conselho Regional de Medicina, Paciornik também é reconhecido como uma das principais lideranças da representatividade médica e também hospitalar. Foi fundador e vice-presidente da Sociedade Científica dos Diretores de Hospitais, entidade que acabou possibilitando a criação do Sindicato e Associação dos Hospitais do Paraná, entidades que presidiu. Também participou há 10

anos da fundação da Federação dos Hospitais (Fehospar), integrando sua diretoria até hoje. O histórico desse "incansável" médico inclui a publicação de uma série de livros e trabalhos científicos. Integrante da Academia Paranaense de Letras e Sociedade Brasileira de Médicos Escritores, mantém há 40 anos a coluna semanal "Médicos escrevem", no jornal Gazeta do Povo.



Moysés Paciornik

Prof. Milton Munhoz reverenciado pelo HC

Uma homenagem ao centenário de nascimento do Prof. Milton de Macedo Munhoz fez parte das comemorações dos 40 anos do Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná, na segunda quinzena de novembro. O Prof. Munhoz, que também encabeçou a primeira diretoria do Conselho Regional de Medicina do Paraná, em 1958, foi o primeiro titular da direção geral do hospital que, no início, foi mantido e administrado pelo Estado. Com a federalização da universidade, o hospital passou para a Reitoria e, hoje, é o atual HC, primeiro hospital-escola do país. Hoje conta com 640 leitos e é referência internacional em transplantes de medula óssea, hepática (intervivos), transplante renal e em várias áreas cirúrgicas. São 3,5 mil funcionários, 40 especialidades médicas e 23 programas de residência médica, que o caracterizam como o maior hospital paranaense e um dos cinco maiores universitários do país.

educação a distância

Programa de videoconferências ingressa na fase prática em 2002

A realização de teste integrando Curitiba, Londrina e Maringá marcou o lançamento da nova etapa do projeto de videoconferências do Conselho Regional de Medicina e Associação Médica do Paraná, que em 2002 terá estruturado seu cronograma de atividades em consonância de cursos médicos e representantes dos estudantes.

A reunião inaugural ocorreu às 20h de 5 de dezembro, na sala da presidência da AMP, em Curitiba. Jurandir Marcondes Ribas Filho, presidente da Associação, e Luiz Sallim Emed, presidente do CRM, fizeram a abertura do programa de trabalho interativo. Na sequência, da Delegacia Regional do CRM Maringá, seu presidente Kemel Jorge Chammas, e o representante da AMP, Marcos Ferreira, fizeram a saudação aos pares e apresentaram profissionais de saúde da região e as funções. O gesto foi repetido de Londrina, pelo presidente da Regional do CRM, José Luís de Oliveira Camargo, e da Associação Médica, Pedro Garcia.

Sallim Emed ressalta que está sendo consolidada a proposta de educação médica continuada a distância através de tele e videoconferências, que começou a ser desenvolvida no final do ano passado, quando o Conselho adquiriu os primeiros equipamentos, compatíveis com o que há de mais moderno no mercado. O primeiro teste



Há um ano, na AMP, foi realizada a primeira experiência do Programa de Videoconferência.

de integração tinha sido realizado em dezembro do ano passado, durante o festejo conjunto do CRM e AMP. Na oportunidade, porém, a videoconferência ficou restrita a Curitiba e Maringá. Londrina, segunda maior cidade do Paraná em população e números de médicos, somente agora pôde ser incorporada ao projeto depois de superadas dificuldades existentes em seu programa de telefonia.

O CRM e AMP vão divulgar oportunamente todas as características de seus projetos de atualização e integração, bem como o cronograma de atividades tão logo ele tenha sido definido. O Departamento Científico da Associação Médica está receptivo a sugestões sobre temas para as videoconferências, que serão apresentadas também nas demais regiões, já que há intenção de um roteiro itinerante para uso dos equipamentos.

CRM e AMP realizam evento conjunto em Pato Branco

A AMP, o CRM e Associação Médica de Pato Branco promoveram dias 9 e 10 de novembro, a "33.ª Jornada Médica Descentralizada da AMP", "I Jornada Médica de Pato Branco" e "IV Jornada Médica do Conselho Regional de Medicina do Paraná". Os eventos foram realizados na própria Associação de Pato Branco e tiveram como coordenadores o presidente da AMP, Jurandir Marcondes Ribas Filho; o presidente do CRM, Luiz Sallim Emed; o presidente da Associação Médica de Pato Branco, Roberto Shigueyasu Yamada; e o diretor científico e cultural da AMP, José Fernando Macedo.

Entre as palestras do primeiro dia destacaram-se: "Investigação Clínica - existem limites", por Luiz Sallim Emed; "Atualização em Antibioticoterapia", por Sér-

gio Penteadó; "Aneurisma da Aorta Abdominal - Etiologia - Diagnóstico e Tratamento", por José Fernando Macedo; e "Traumatismo Cranioencefálico", por Pedro André Kowacs.

No segundo dia as palestras versaram sobre "Aids, quando pensar", por Sérgio Penteadó; "Hipertensão na gestação", por Hélivio Bertolozzi Soares; "Profilaxia da Trombose Venosa Profunda", por José Fernando Macedo; e "Diabete Gestacional", por Ernestina Auache.



Jornada em Pato Branco consolida a interiorização da AMP e CRM.



M E D I C I N A N U C L E A R

Endereços

Unidade Hospitalar: Rosa Saporiski, 229 - Hosp. N. Sra. das Graças (41) 335-8181
Unidade Nucleor: Augusto Stellfeld, 1727 (41) 233-0484 / 223-6668
Unidade Nucleodensito: Prudente de Moraes, 644 (41) 222-8999 / 223-6447
Unidade Laboratório: Carlos de Carvalho, 680 (41) 223-1882 / 223-1424
Unidade Ponta Grossa - Nuclimagem: Francisco Ribas, 712 (42) 224-1934 / 224-1313

Endereços com estacionamento

Cintilografia (Spect)
Cardiologia Nuclear
Terapia com Radioisótopos
Densitometria Óssea
Análises Clínicas/Hormônios

Corpo Clínico:

Dr. Airton Seiji Yamada	CRM 12977
Dr. Alexandre Alessi	CRM 12439
Dr.ª Cristiane Alessi	CRM 13055
Dr.ª Cristina Carvalho	CRM 17427
Dr.ª Cristina Emiko Ueda	CRM 18774
Dr. Dalton B. Precoma	CRM 7912
Dr.ª Gabriela Elisete Bier	CRM 16097
Dr. Gilberto Rocha	CRM 6238
Dr. Luís Carlos Woellner	CRM 2801
Dr. Marcelo F. Martin	CRM 17469
Dr.ª Shirley V. Hayashi	CRM 10424

e-mail: cermen@terra.com.br

a s s i s t ê n c i a d o s s e r v i d o r e s

Entidades médicas defendem mudanças para melhorar sistema

No momento em que tramita na Assembléia Legislativa o projeto que cria o Sistema de Assistência à Saúde do Servidor, a expectativa da classe médica é que haja sensibilidade dos parlamentares e do próprio governo estadual para promover as emendas e adequações necessárias à viabilização do plano. A AMB e o CRM, ao lado de outras instituições, encaminharam algumas propostas no sentido de aprimorar o modelo, para que o funcionário público tenha um sistema viável e seguro a suceder o extinto IPE.

“Nosso papel foi de alertar, apontando distorções. A intenção foi

demonstrar à Secretaria de Administração estratégias em que a participação do servidor pudesse ser mais abrangente, de evitar maiores restrições e conseguir a viabilidade econômica, com racionalização de custos e gastos menores”, esclarece o presidente do CRM, Luiz Sallim Emed. De acordo com ele, as entidades médicas e também representativas dos servidores defendem a manutenção do ambulatório próprio, como de Curitiba e Londrina, e a utilização dos hospitais regionais, universitários e filantrópicos como forma de ampliar as condições de atendimento em todas as regiões.

“Oferecemos uma série de sugestões, cabendo agora ao governo acolher ou não”, diz Sallim Emed. Há o temor de que o novo sistema possa perder sua credibilidade entre usuários e prestadores de serviços antes mesmo de ser implementado. Porém, o relator do projeto, Fernando Ribas Carli, reformou a sua posição de que o convênio não deveria oferecer atualização monetária nos procedimentos enquanto não houvesse reajuste ao funcionalismo. Carli agora defende que cabe ao governo estadual custear esse ônus adicional. A estimativa do Executivo é de que o novo plano

passasse a operar em abril do próximo ano. Por enquanto, a maior parte dos funcionários e seus dependentes está tendo que recorrer aos atendimentos através do sistema público.

A maioria dos profissionais e estabelecimentos conveniados deixou de atender os servidores face a inconstância dos pagamentos por parte do governo. O novo plano foi aprovado em primeira discussão pela Assembléia, com a oposição propondo de imediato algumas mudanças, como a isenção do pagamento da mensalidade do plano àqueles que ganham até três salários mínimos.

Os móveis e objetos da planta têm apenas caráter ilustrativo, não fazendo parte do imóvel.

Privacidade e Inovação numa planta inteligente. Suíte, sacada com churrasqueira, dependência completa de empregada, play-ground e salão de festas. Venha conhecer um lugar nobre e agradável de se viver, agora realmente acessível para você.

Pronta Entrega

158 e 186 m²
2 e 3 Quartos
Centro Cívico

TOP
VANTAGENS
CONCRETIZA



PRONTO PARA MORAR
ÚLTIMAS UNIDADES

Eng. Responsável: Cleide Fabrício de Melo CREA 20847-D / PR
2º Registro de Imóveis. Matrícula nº 39013 • Projeto Arquitetônico: BPS Arquitetura



M · O · R · A · D · A · S
D'Ampezzo

- 1ª Aceitamos seu imóvel como parte do pagamento.
- 2ª Apartamentos com armários embutidos nos 3 quartos (4 armários) + 2 armários sob o tampo dos banheiros + armários na cozinha e área de serviço.
- 3ª Hall de Entrada e Salão de Festas decorados.
- 4ª Quartos e Sala com piso laminado.



Plantão no local
352-5828
Rua Alberto Folloni, 594



Vendas Habitec:
352-0880

agenda

MARÇO DE 2002

07 a 09

XII Jornada de Geriatria

Local: AMP - Curitiba (PR)
Inf.: (41) 342-1415 - ramal 222 c/ Ruth

14 a 16

Jornada de Trauma

Local: AMP - Curitiba (PR)
Inf.: (41) 9974-2704 - Dr. Roched

23 a 27

V Congresso Brasileiro de Epidemiologia

Local: Pontifícia Universidade Católica do Paraná em Curitiba
Inf.: (0xx41) 372-1177 ou fax 374-1094 ou e-mail (pjeventos@pjeventos.com.br) ou pelo site (www.pjeventos.com.br/epj2002).

ABRIL DE 2002

3 a 6

II Hospifarma - Feira de Fornecedores, Hospitais, Farmácias e Laboratórios

Local: Centro de Exposições de Curitiba, Pq. Barigüi, Curitiba (PR)
Inf.: (0xx41) 335-3377 ou por e-mail (marketing@diretriz.com.br)

3 a 7

24º Congresso Odontológico Ásia

Pacífico

Local: Seul, Coreia do Sul
Inf.: 0 xx 822-468-6320 ou fax 0 xx 822- 468-4655 ou e-mail (apdc2002@chollian.net) ou site (www.apdc2002.org.br).

11 e 12

IV Conferência Internacional sobre infecção pelo HIV em mulheres e crianças

Local: Centro de Convenções do Colégio Brasileiro de Cirurgiões no Rio de Janeiro (RJ)
Inf.: telefax (0xx21) 2266-0105 e 2266-7583 ou e-mail (inform@informed-eventos.com.br) ou site (www.informed-eventos.com.br).

25 a 27

Encontro dos Conselhos de Medicina das Regiões Sul e Sudeste/2002

Local: Gramado (RS), Serra Gaúcha
Inf.: (0xx41) 322-8238

JUNHO DE 2002

5 a 7

IV Congresso Paranaense de Clínica Médica I Congresso de Medicina de Urgência

Local: AMP - Curitiba (PR)
Inf.: (41) 342-1415 - c/ Dione

eventos

Congresso de Pediatria realizado em Londrina

O VIII Congresso Paranaense de Pediatria foi realizado em Londrina, de 14 a 17 de novembro, juntamente com o IV Encontro de ex-Residentes de Pediatria e Cirurgia Pediátrica do Hospital Universitário Regional do Norte do Paraná e o I Congresso Paranaense de Enfermagem Pediátrica. A solenidade de abertura teve as participações do presidente do Conselho Regional de Medicina do Paraná, Luiz Sallim Emed, e do vice do CRM e também presidente da Sociedade Paranaense de Pediatria, Donizetti Dimer Giamberardino Filho. A conferência inaugural dos eventos foi proferida pelo presidente da Sociedade Brasileira de Pediatria, Lincoln Marcelo Silveira Freire, que abordou o tema "Perfil do pediatra brasileiro e ações da SBP".

Cerca de 600 pessoas participaram das atividades, que tiveram lugar no centro de convenções do Hotel Sumatra. Formação, condições de trabalho e principalmente ações voltadas ao controle da mortalidade infantil estiveram em destaque no congresso, que teve como presidente o Dr. Milton Macedo de Jesus e

coordenador Álvaro Luiz de Oliveira, vice-presidente da SPP Regional Norte.

Ainda na segunda quinzena de novembro, o presidente do CRM-PR teve participação no I Congresso de Triagem Neonatal e no I Congresso de Bioética da Aliança Saúde, ambos realizados em Curitiba, e ainda em encontro com integrantes da Frente Parlamentar da Saúde, na sede do CFM, em Brasília. Luiz Sallim Emed também havia cumprido extensa agenda entre outubro e a primeira quinzena de novembro. Participou, dentre outros eventos, do VI Congresso Brasileiro de Clínica Médica, do 53.º Congresso Brasileiro de Enfermagem, do 1.º Simpósio de Direito Médico da Aliança PUC-PR e do Congresso da Associação dos Médicos Residentes do Hospital Universitário Evangélico de Curitiba e do Congresso dos Médicos Residentes do HU Cajuru e Santa Casa de Curitiba. Também proferiu palestra sobre ética médica a profissionais de Santo Antônio da Platina e acompanhou as comemorações alusivas aos 75 anos do Hospital de Dermatologia Sanitária do Paraná, em Piraquara.

O conselheiro Elísio Lopes

Rodrigues representou o CRM na 1.ª reunião de instalação do Comitê Técnico de Metrologia em Saúde, no dia 24 de outubro, em Curitiba, enquanto o Dr. Mário Stival participou como membro da diretoria do Conselho da solenidade de abertura da XVI Jornada Paranaense de Saúde Ocupacional, realizada dia 25 de outubro, também na capital. O conselheiro Hécio Bertolozzi Soares representou o CRM no jantar comemorativo do Dia do Anestesiologista, em 29 de outubro. O Dr. Julius Cezar Quadros participou do 7.º Fórum de Informática, Internet e Telemedicina do CFM, no Rio.

"Aspectos relevantes do Código de Ética em relação às práticas médicas" foi o tema de painel apresentado em 5 de novembro, durante o 1.º Simpósio de Direito Médico, da PUC-PR, no dia 6 de novembro. O acadêmico da APM João Marchesini e o consultor do CRM Antonio Celso Albuquerque participaram do painel, assim como o vice-presidente do Conselho, Donizetti Giamberardino Filho, que abordou "Os procedimentos médicos de risco e como agir diante da imprensa em casos considerados polêmicos".

Assessoria Jurídica especializada na defesa dos interesses de profissionais liberais

Responsabilidade Civil
Erro Profissional
Relação Trabalhista
Imagem

Preventivo - Amigável - Administrativo - Judicial

Queiroz Teixeira
advogados associados

Padre Anchieta, 1691 - 1104 - Champagnat, Curitiba - Paraná
41 3351609 / 3366383

O Dr. Alexandre já está preparado para, quem sabe, um dia ser o paciente.

Faça como o Dr. Alexandre.

Associe-se ao Clube Médico, adquira o Auxílio-Doença* e garanta uma renda mensal que pode chegar a um ano, caso você precise.



Clube Médico
Assistência e Previdência
CNPJ 60.530.938/0001-45

Ligue já para o telefone: (41) 373.9393



* Nº Registro SUSEF: 10.006.090/99-18

Compare os preços. Antes de fazer seguro, consulte o Clube Médico ou sua Associação.

DDG 0800.118059

atividades esportivas

Os campeões do "II Torneio de Bolão da AMP"

O médico Jorge Feres Júnior é o campeão do "II Torneio Individual de Bolão da AMP", promovido em conjunto com a Rede Drogamed e Farmacêutica Luper. Na categoria Feminino, Sônia Trezub foi a grande vencedora. O evento foi realizado dia 20 de outubro, no Pavilhão do Clube Curitibano.

Outros resultados do torneio: Hélio Rubens de Oliveira, 2.º colocado; Maurício Buschle, 3.º; Darlan Costa Júnior, 4.º; e Mauro Prieto, 5.º colocado. E, no feminino, Edilse Beckert, 2.ª colocada; e Marinice Costa, 3.ª colocada.

O Bolão reuniu cerca de 60 participantes entre médicos e seus familiares, que ajudaram a formar uma animada torcida, a exemplo do que ocorreu em várias das atividades

esportivas realizadas este ano na AMP.

Para o diretor de Esportes Antônio Alídio Vanucci, as atividades esportivas se destacaram este ano, porque a AMP conseguiu ter, mais uma vez, o importante apoio da Rede Drogamed em todos os eventos e, também, da Farmacêutica Luper no torneio do Bolão.

Os médicos, acrescentou, conhecendo a organização das atividades programadas, participaram de forma entusiasta dos torneios de tênis, futebol, natação, truco, xadrez e, mais recentemente, do Bolão.

A partir de janeiro, segundo o diretor, o Departamento de Esportes retorna às suas atividades sentando-se, novamente, com patrocinadores para começar a organizar os eventos de 2002.



Jorge Feres (no centro à direita), recebe troféu de campeão de Walter Beckert, campeão de 2.000



Sônia Trezub (ao centro), recebe troféu das mãos de Jaime Paulo Parreira, da Farmacêutica Luper, co-patrocinadora do evento.

Banco de empregos

PARANÁ Curitiba

• Precisa-se de clínico geral, preferencialmente recém-formado, para trabalhar em Curitiba. Enviar currículo para (lccuritiba@uol.com.br) ou pelo telefone (0xx41) 339-5708.

• A Clínica Homeopata Dr. Waldemiro Pereira precisa de médico homeopata, eclético para atuar com adultos e crianças. Interessados ligar para (0xx41) 222-5906 com Dicésar (diretor da administração).

• Policlínica Curitiba solicita ginecologista, clínico-geral, neurologista, proctologista, pediatra, cardiologista e gastroenterologista para trabalhar. Informações (0xx41) 232-1645, 233-1531 ou fax 233-4237 ou e-mail (gilson@policlinicacuritiba.com.br) ou site (www.descontoglobal.com.br).

Medianeira

A Unimed do oeste do Paraná-Cooperativa de Trabalho Médico precisa de neurologista clínico. A cooperativa possui uma área composta por 12 municípios, cuja população soma aproximadamente 166.000 habitantes, dos quais 14.000 são usuários Unimed. Interessados entrar em contato com o Dr. Tomás pelo telefone (0xx45) 264-3061 e 9971-1962 ou com Janete nos telefones (0xx45) 264-1496 e 9971-1365.

Tunas do Paraná

O município de Tunas do Paraná abriu a partir do dia 10 de outubro as inscrições para o concurso público de provas e títulos para cargo médico, enfermeira e auxiliar de enfermagem. Os interessados poderão informar-se pelos telefones (0xx41) 659-1175, 659-1271, 9126-5413 e 9107-7883.

Foz do Iguaçu

A Itaipu necessita de médico do trabalho registrado no CRM para atuar em Foz do Iguaçu. Os currículos estarão sendo recebidos até o dia 19 de novembro através dos e-mails (ailma@itaipu.gov.br) e (rejane@itaipu.gov.br) ou na Central Hidrelétrica de Itaipu. Informações pelos telefones (0xx45) 520-6574.

OUTROS ESTADOS

Mato Grosso do Sul

O município de Bodoquena (MS) dispõe de um hospital municipal com boa estrutura funcional e está necessitando com urgência de um clínico geral. Interessados contatar com o prefeito Dr. Ramão pelos telefones (0xx67) 268-1250 (no gabinete) ou 268-1251 (na residência).

OPORTUNIDADES DIVERSAS

Aluguel de salas em Curitiba

• Aluga-se sala em clínica de Geriatria e Medicina estética para profissional da área de saúde. Ótima localização e fácil estacionamento. Informações (0xx41) 243-7009 e 9975-9228.

• Aluga-se sala para médicos psiquiatra em consultório particular próximo ao Hospital Nossa Senhora das Graças. Excelente infra estrutura, com estacionamento. Inf. (0xx41) 335-1929.

• Clínica multidisciplinar localizada na Rua da Paz, 89, ao lado do MAB, em Curitiba, tem disponível consultório para área de ginecologia e obstetrícia. Informações (0xx41) 3024-2727 ou 262-6699.

• Aluguel de salas diversas para consultórios médicos. Boa localização, a poucas quadras da Praça Rui Barbosa, no Centro de Curitiba, com estacionamento. Ambiente climatizado. Em funcionamento consultório de cardiologia. Informações (0xx41) 323-9000.

CURSO DE FORMAÇÃO EM HOMEOPATIA - MÉDICOS

Direção Geral: **Prof. Dr. Agostinho Bueno Caixeta** CRM/PR 14549
Livre-docente de Clínica Homeopática - UNI/RIO

C. HERING
FORMAÇÃO EM HOMEOPATIA

Colégio Brasileiro de Homeopatia
CONSTANTINE HERING - PR

FUNDADO em 9 de março de 1990
Utilidade Pública LEI 12740/PR de 30/11/1999

INSCRIÇÕES ABERTAS

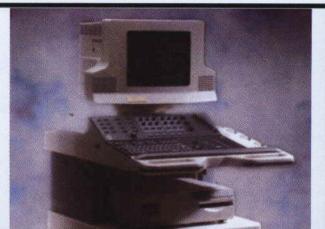
Duração: **3 (três) anos**
Carga Horária: **1200 horas**
Início: **Março de 2002**

Inf. fone (0 41) 338-8379 Fax (0 41) 338-7920
Rua Albino Silva, 270 • Bom Reúro • Curitiba/PR
e-mail: cheringhomeopatia@bsl.com.br



Clínica EcoCor
DIAGNÓSTICOS CARDIOLÓGICOS

Dr. Rubem Sualete de Mello CRM 6323



- Pioneira em Tempo Real c/ Microbolhas à cores
- Perfusão coronariana
- Carótidas tridimensional
- Eco transesofágico multiplanar

- Eco Stress
- Eco Fetal
- Eco Pediátrico
- Escore cardíaco (risco coronariano)

IMAGEM DIGITAL DO 3º MILÊNIO

Rua Desembargador Westphalen, 594 - Centro
Fone/fax 224.2012 / 222.8910 - CEP 80010-110 - Curitiba/PR

personagem

Espírito natalino NA MEDICINA



No Natal todos voltamos a ser crianças e, nessa época, trabalhar com elas é fundamental para nos enriquecer espiritualmente". A reflexão é do urologista Júlio Raphael Gomel, há 12 anos associado do *Lar O Bom Caminho* e que, ao final de cada ano, junto com um grupo de amigos, promove uma grande comemoração natalina. "É um tempo em que as pessoas ficam mais solidárias e mais preocupadas com as causas sociais. Nesta época é que vemos o quanto podemos fazer pelos mais carentes, pois a festa é uma forma de manter aceso o espírito natalino nos corações das crianças. A chegada do Papai Noel e as muitas brincadeiras contribuem para que renasça nas crianças a esperança de um mundo mais justo e de um futuro promissor", ressalta o médico curitibano.

O *Lar O Bom Caminho* atende cerca de 40 crianças enviadas pelo Juizado de Menores, com idade entre zero e quatro anos, dando-lhes alimentação, roupa, moradia, escola e atividades extras, bem como todo o atendimento médico. Pediatras, psicólogos, fisioterapeutas e outros profissionais dispõem de seu tempo para, voluntariamente, contribuir na formação destas crianças. Idealizado e mantido por um grupo de amigos há aproximadamente 25 anos, o Lar recebe muitas doações, além de manter convênio com a PUC, recebendo apoio da área de psicologia, e com a Universidade Tuiuti, de enfermagem. Isso sem contar com o trabalho de 20 funcionários e com o voluntariado de pessoas que, como Gomel, disponibilizam um tempo de seu dia para ajudar e dar atenção aos menores.

O Dr. Júlio Gomel relembra que só começou a trabalhar como voluntário no Lar há cerca

de uma década, ao se aposentar. "Se soubesse que era tão gratificante, teria arranjado tempo para isso antes", ressalta. Para ele, a medicina exige que o médico seja muito humano e não deixe nunca de lado as questões sociais. Por isso, faz um apelo para que os profissionais passem a dispor um tempo de suas vidas pelas causas sociais. "A gente pensa que está fazendo muito, dando muito, mas quem mais recebe somos nós", avalia.

Há 10 anos, o Lar funcionava como uma espécie de alojamento para meninos de todas as idades. Mas, com o passar do tempo, os diretores e associados se deram conta de que isso não era viável e, orientados e estimulados pelo Juizado de Menores, fizeram uma reestruturação física e uma reformulação tanto em relação às crianças atendidas quanto aos funcionários. "Por isso, hoje em dia, o Lar atende apenas essas crianças encaminhadas pelo juizado. E ele é diferente, porque tem um ambiente familiar, alegre e útil. O que faz com que as crianças se sintam amadas como em uma família mesmo", explica o médico.

Tudo funciona pela colaboração

"Nós temos uma família com 40 filhos e por isso possuímos um orçamento apertado", comenta o Dr. Júlio Gomel, explicando que o Lar conta com a ajuda de muitas pessoas para se manter. Além de jantares promovidos por pessoas que se dispõem a preparar refeições para as crianças e de festas que contam com a contribuição de muitos colaboradores, o Lar recebe uma ajuda que, segundo o médico, é essencial para o seu orçamento: o Jantar das Estrelas, promovido pelo Clube Curitibano. Nesse jantar, pessoas da sociedade, restaurantes e sócios do clube contribuem para arrecadar

fundos anualmente para o Lar.

Em 2001 houve a 5.ª edição do Jantar das Estrelas, que já é tradicional na cidade e faz parte do calendário social do clube. De acordo com ele, o evento mostra o quanto a solidariedade das pessoas pode contribuir para que o Lar continue funcionando e fazendo um bem que aquelas crianças tenha uma vida melhor. "Isso representa apenas uma parte das entidades nas quais podem ser feitas essas ações sociais dentro da cidade", conta Gomel, motivando as pessoas ao serviço social. Este ano, a festa reuniu cerca de 1.500 pessoas no clube e, para o dia 15 de março de 2002, estima-se que mais pessoas mobilizem-se em prol do Lar.

Gomel explica que as crianças do Lar podem ser adotadas e que por elas os associados têm um carinho muito grande. "Cuidamos das crianças como se fossem nossos filhos". Através do Juizado de Menores, eles tiveram cerca de 40 adoções este ano e sempre mantêm contato tanto com as crianças adotadas quanto com os familiares que as adotaram. O Dr. Júlio recorda que, certa vez, três irmãos chegaram ao Lar e, depois de três anos, a família de um comandante de aviação da Itália habilitou-se para adotá-los. No entanto, o juizado exige que seja cumprido um período de um mês para a adaptação das crianças com a nova família. E, durante este período, o irmão mais velho, que possuía problemas psíquicos, rejeitou a família adotiva. Assim, o juizado não aceitou que levassem apenas os outros dois para o exterior, porque isto poderia agravar os problemas do outro.

Em processo de liberação durante um ano, a Justiça enfim deixou que apenas os dois meninos fossem levados pelos italianos. "E, para a nossa surpresa, descobrimos que a liberação

só foi conseguida porque os pais adotivos disponibilizam uma ajuda financeira mensal para o tratamento psicológico do irmão mais velho", relata. "Isso é muito gratificante para nós, pois ele está agora se recuperando e pode quem sabe um dia ter uma vida mais digna e bem-vivida", completa.

Perfil do profissional

Nascido em 20 de março de 1931, Júlio Raphael Gomel formou-se pela UFPR em 1954, especializado-se em urologia. Foi servidor do INPS e durante dois anos pertenceu à diretoria hospitalar da Secretaria de Saúde do Estado. Hoje, trabalha em um consultório no centro de Curitiba junto com o filho, Flávio Gomel, também médico urologista. Personagem por demais conhecida na Capital, o Dr. Gomel aparece em inúmeras publicações, inclusive livros, pela fama de bem-humorado e piadista.

Ao comparar a formação que teve na metade do século passado com a do filho, o Dr. Gomel avalia a evolução das escolas de medicina. "Fiquei emocionado ao ver as mudanças que ocorreram no ensino médico atual". Para ele, a qualidade do Hospital de Clínicas, por exemplo, hoje é excepcional se comparada a outros hospitais que ele conhece. Além disso, acredita que os futuros médicos têm uma formação acadêmica muito boa e que a tecnologia só tende a acrescentar à formação e aperfeiçoamento dos médicos. "Hoje em dia, as facilidades que a tecnologia proporciona são muitas. Como o fato de ajudar no descobrimento de novas doenças, que nem sempre conseguíamos só com o exame clínico", interpreta. No que diz respeito a união entre entidades médicas, ele deixa a seguinte opinião registrada: "É essencial".

Ressonância Magnética
Tomografia Computadorizada
Ultra-Som
Mamografia
Raio-X

Dr. Sérgio Mazer - CRM 3047

DAPI - ESPECIALISTA EM PRECISÃO
LIGA DAS SENHORAS CATÓLICAS DE CURITIBA
Rua Brigadeiro Franco, 122
Mercês 80430-210 Curitiba-PR
<http://www.dapi.com.br>
e-mail: info@dapi.com.br



Fone/Fax
(41) 335-2325

EXAMES ESPECIAIS

- Score Cardíaco por CT (quantificação de cálcio nas artérias Coronárias)
- Angiografia por RM e CT
- Denta CT
- Densitometria óssea por CT
- Procedimentos intervencionistas orientados por ultra-som e CT (Biópsia de mama, próstata e de outros órgãos)

DIFERENCIAIS DO DAPI

- Atendimento 24 horas
- Equipamentos de última geração
- Médicos radiologistas renomados
- Estacionamento próprio